

RELATÓRIO FINAL

78^a

Reunião Anual
da **SBPC**

CIÊNCIA PARA TODOS:
SOBERANIA,
DESENVOLVIMENTO
E INCLUSÃO



REALIZAÇÃO



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência



Universidade
Federal
Fluminense

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE · CAMPUS DO GRAGOATÁ
NITERÓI · RIO DE JANEIRO · 26 DE JULHO A 1º DE AGOSTO DE 2026

78ª Reunião Anual da SBPC na Universidade Federal Fluminense

EVENTO

78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

O maior encontro científico da América Latina.

LOCAL E PERÍODO

Universidade Federal Fluminense

Campus do Gragoatá — Niterói, Rio de Janeiro

26 de julho a 1º de agosto de 2026

TEMA

Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão

OBJETO DESTE RELATÓRIO

Registro e sistematização do planejamento, da infraestrutura, da mobilização e dos resultados alcançados, com recomendações para edições futuras.

Realização



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



Universidade Federal Fluminense

Sócios Institucionais



Patrocínio



Apoio



Fundação Euclides da Cunha



Sumário

1	Apresentação	6
2	Do Planejamento à Execução: a trajetória da 78ª RA da SBPC	8
3	A SBPC na UFF: Alcance e Mobilização	10
4	Organização e governança	13
4.1	Responsabilidades assumidas pela Universidade anfitriã	15
4.2	Efetivo operacional	16
4.3	Espaços disponibilizados	18
4.4	Monitoria	22
4.5	Alojamento	24
5	Acessibilidade	28
5.1	AjudaSBPC - Aplicativo da Central de Apoio à Acessibilidade	30
6	Saúde	33
7	Alimentação	38
8	Programações	41
8.1	Projetos Especiais	45

8.1.1	Sustentabilidade	50
9	Comunicação	53
9.1	Identidade visual e mascote	54
9.2	Brindes e materiais de campanha	55
10	Visita do Presidente da República	58
11	Intercorrência Climática e Resposta de Contingência	62
12	Custos Operacionais e Infraestrutura	64
12.1	Dimensão dos custos operacionais	65
13	Legados e recomendações	67
13.1	Legados institucionais da 78ª Reunião Anual	68
13.2	Articulação territorial, inovação e desenvolvimento institucional	70
13.3	Recomendações para futuras edições da Reunião Anual	71
	Considerações Finais	75

Lista de tabelas

Tabela 1	Comissões e Subcomissões	15
Tabela 2	Responsabilidades da anfitriã	16
Tabela 3	Efetivo logística e produção	17
Tabela 4	Efetivo de segurança e videomonitoramento	18
Tabela 5	Espaços utilizados	21
Tabela 6	Monitoria	23
Tabela 7	Efetivo alojamento	25
Tabela 8	Dados quantitativos e ocupação do alojamento	25
Tabela 9	Equipe multidisciplinar de acessibilidade	29
Tabela 10	Principais indicadores de atendimento (acessibilidade)	30
Tabela 11	Principais resultados do aplicativo	31

Tabela 12	Saúde: efetivo operacional por dia de evento	34
Tabela 13	Indicadores quantitativos de atendimento em saúde	35
Tabela 14	Queixas de saúde por gravidade (postos de saúde da 78ª Reunião Anual)	36
Tabela 15	Indicadores gerais de alimentação	39
Tabela 16	Programação (síntese numérica)	43
Tabela 17	Gestão de resíduos - indicadores consolidados	51
Tabela 18	Educação Ambiental	52
Tabela 19	Resultados quantitativos da comunicação	57
Tabela 20	Dimensões dos legados	70
Tabela 21	Recomendações	74

Lista de figuras

Figura 1	O pórtico de entrada na Rua Visconde do Rio Branco recebeu o público durante os sete dias de programação.	11
Figura 2	Interior de uma das tendas montadas na área do Instituto de Educação Física.	12
Figura 3	Público acompanha atividade da programação em uma das tendas do campus.	12
Figura 4	Mapa do Campus do Gragoatá, local do evento	20
Figura 5	Túnel de acesso com a identidade visual do evento.	22
Figura 6	Redários instalados nas áreas de convivência do campus.	22
Figura 7	Área de convivência na orla, ao fim da tarde.	22
Figura 8	Hóspedes por estado de origem	26
Figura 9	Participantes reunidos na tenda ExpoT&C durante a semana do evento.	32
Figura 10	Ações educativas e de vacinação abertas ao público durante a Reunião Anual.	37
Figura 11	Roda de Samba da Viradouro	43
Figura 12	Ato contra o feminicídio SBPC GDE	43
Figura 13	SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais	44
Figura 14	SBPC Jovem	44
Figura 15	Apresentação de cultura popular no palco da SBPC Cultural.	45
Figura 16	Manifestação cultural no palco montado em frente ao IACS.	45
Figura 17	Espaço da SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais.	45
Figura 18	Atividade da SBPC Gênero, Diversidade e Equidade.	45
Figura 19	Conferência da programação científica.	45
Figura 20	Experimento com microscópio na tenda da ExpoT&C.	45
Figura 21	Atividades lúdico-pedagógicas no Espaço de Cuidados e Apoio às Crianças.	47
Figura 22	Crianças atendidas pela Cuidoteca UFF durante a programação.	47
Figura 23	Participação indígena e de comunidades tradicionais na Feira de Economia Solidária.	48
Figura 24	Produtos de empreendimentos da economia popular e solidária.	48

Figura 25	Representante indígena em atividade da programação.	48
Figura 26	Oficina de impressão 3D na tenda da ExpoT&C.	50
Figura 27	Demonstração de robótica com estudantes.	50
Figura 28	Atividade no Distrito de Inovação da Cantareira.	50
Figura 29	Coletores identificados para resíduos recicláveis, rejeitos e resíduos orgânicos	51
Figura 30	Identidade Visual	55
Figura 31	Nicky, a mascote	55
Figura 32	Backdrop com o padrão gráfico da campanha, montado no campus.	55
Figura 33	Exemplares de brindes	56
Figura 34	Materiais impressos e brindes com a identidade do evento.	56
Figura 35	Bótons e peças distribuídos ao público.	56
Figura 36	Abrigo de ônibus com peça da campanha, em Niterói.	56
Figura 37	Empena de edifício com a comunicação do evento.	56
Figura 38	Frontlight instalado em via da cidade.	56
Figura 39	Painel digital com a campanha da 78ª Reunião Anual.	56
Figura 40	Sessão especial com o Presidente da República no Distrito de Inovação da Cantareira.	59
Figura 41	O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a sessão especial.	60
Figura 42	A mesa da sessão especial, com autoridades federais, estaduais e municipais.	60
Figura 43	Entrega de homenagem ao Presidente da República.	60
Figura 44	Francilene Procópio, presidente da SBPC, Antonio Claudio Nóbrega, reitor da UFF, e Rodrigo Neves, prefeito de Niterói.	61
Figura 45	Luciana Santos, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação.	61
Figura 46	Distribuição dos custos operacionais na rubrica específica do evento	66
Figura 47	Sessão de encerramento da 78ª Reunião Anual da SBPC.	77
Figura 48	Letreiro instalado na orla de Niterói durante a semana do evento.	78

Apresentação

Sob o tema “Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”, o evento — o maior da América Latina — reuniu mais de 60 mil participantes e reafirmou a liderança da UFF no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.



1

Apresentação

“a ciência se consolida como uma construção coletiva — dinâmica que depende tanto de debates epistemológicos quanto de suporte financeiro e operacional para democratizar o conhecimento.”

A 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada entre 26 de julho e 1º de agosto de 2026 no Campus Gragoatá, em Niterói (RJ), constituiu uma realização de grande porte para a Universidade Federal Fluminense (UFF). Sob o tema **“Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”**, o evento — o maior da América Latina — reuniu mais de 60 mil participantes e reafirmou a liderança da UFF no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Este relatório tem como objetivo registrar, sistematizar e apresentar as etapas desse processo, abrangendo o planejamento, a infraestrutura, a mobilização e os resultados alcançados. Busca-se preservar a memória institucional, evidenciar o trabalho coletivo e oferecer recomendações para edições futuras. As informações e análises apresentadas baseiam-se em dados organizacionais, registros operacionais e no acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o evento.

A construção da Reunião Anual articulou a universidade a instituições científicas, agências de fomento, órgãos governamentais e setor privado. Esse esforço conjunto viabilizou sete dias de intensa divulgação científica e cultural, demonstrando na prática como a ciência se consolida como uma construção coletiva — dinâmica que depende tanto de debates epistemológicos quanto de suporte financeiro e operacional para democratizar o conhecimento.

Do Planejamento à Execução: a trajetória da 78ª RA da SBPC

A trajetória de realização da 78ª Reunião Anual teve início em 2024, quando a UFF articulou a candidatura da Universidade e da cidade de Niterói como anfitriã junto à diretoria da SBPC.



2

**Do Planejamento à Execução:
a trajetória da 78ª RA da
SBPC**

“A 78ª edição deu continuidade aos modelos anteriores, mas inovou ao propor comissões temáticas inéditas, que ampliaram e adensaram o escopo do evento.”

A trajetória de realização da 78ª Reunião Anual teve início em 2024, quando a UFF articulou a candidatura da Universidade e da cidade de Niterói como anfitriã junto à diretoria da SBPC. A aprovação da indicação conjunta do município e da universidade chancelou o reconhecimento do protagonismo da UFF no cenário científico e tecnológico nacional.

Em 2025, a UFF participou da 77ª Reunião Anual da SBPC (13 a 19 de julho de 2025, na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife). A comitiva oficial, composta pelo reitor e vice-reitor, além de representantes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) e da Fundação Euclides da Cunha (FEC), operou um estande institucional para divulgar a futura edição fluminense. A participação serviu como experiência de aprendizado prático, permitindo mapear pontos críticos operacionais, testar dinâmicas de engajamento e realizar uma pesquisa de escuta ativa com os congressistas, cujas percepções e sugestões subsidiaram a concepção da edição de 2026.

A definição do tema oficial e a construção da identidade visual da Reunião Anual seguiram fluxo próprio em estreita articulação entre a Comissão Executiva Local e a Comissão de Comunicação e, posteriormente, submetido e validado junto à direção nacional da SBPC, que consolidou o tema **“Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”**.

O processo de elaboração e proposição do tema levou em consideração a conjuntura política nacional - as disputas em torno da soberania e a busca pelo desenvolvimento nacional - e objetivos de longo prazo da universidade - acesso pleno e inclusivo ao conhecimento, que ganharam expressão e força por meio de símbolos, formas e uma combinação cromática própria para que atuassem como um fio condutor para todas as palestras, mesas e dinâmicas do evento.

Após as primeiras pactuações em maio de 2025, iniciou-se formalmente a preparação em Niterói, impulsionada pelo alinhamento com a gestão superior e pelo estabelecimento das primeiras frentes de trabalho locais. A análise de experiências de edições anteriores em outras universidades federais evidenciou que sediar a RA da SBPC exigiria um esforço coordenado para além do ambiente acadêmico, impactando diretamente a infraestrutura da UFF e a dinâmica da cidade.

A 78ª edição deu continuidade aos modelos anteriores, mas inovou ao propor comissões temáticas inéditas, que ampliaram e adensaram o escopo do evento e incorporaram novos atores e perspectivas à sua programação.

A viabilização do evento foi impulsionada pela parceria com a **Prefeitura de Niterói**, que mobilizou suas secretarias e figurou como uma das principais patrocinadoras. De forma complementar, a **Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)** prestou suporte estratégico contínuo, atuando como copatrocinadora e garantindo recursos vitais para a infraestrutura e o fomento acadêmico.

A SBPC na UFF: Alcance e Mobilização

Gratuito e aberto ao público, o evento integrou ações de ensino, pesquisa, extensão e políticas públicas por meio de uma estrutura organizacional própria.

3





FIGURA 1 - A SBPC NA UFF

O pórtico de entrada na Rua Visconde do Rio Branco recebeu o público durante os sete dias de programação.

3

A SBPC na UFF: Alcance e Mobilização

A iniciativa envolveu uma ampla mobilização institucional da UFF e concentrou debates científicos, tecnológicos e sociais no Campus Gragoatá. Gratuito e aberto ao público, o evento integrou ações de ensino, pesquisa, extensão e políticas públicas por meio de uma estrutura organizacional própria.

A dimensão do encontro é demonstrada nos dados de alcance e participação pública a seguir:

PÚBLICO ESTIMADO

Aproximadamente **60 mil** pessoas circularam pelo campus ao longo da semana.

INSCRIÇÕES

23.151 inscrições oficiais registradas na plataforma do evento.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA

7.284 credenciamentos presenciais realizados para acompanhamento das atividades.

FORMAÇÃO CONTINUADA

2.710 inscrições distribuídas entre minicursos presenciais e webminicursos.



FIGURA 2 — INTERIOR DE UMA DAS TENDAS MONTADAS NA ÁREA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



FIGURA 3 — PÚBLICO ACOMPANHA ATIVIDADE DA PROGRAMAÇÃO EM UMA DAS TENDAS DO CAMPUS.

Organização e governança

O modelo de governança adotado para a organização e realização do evento foi colaborativo e multinível, estruturado em comissões e subcomissões temáticas formalizadas por portarias da Reitoria da UFF, responsáveis pelo planejamento, execução e monitoramento das diferentes frentes do evento.



4

Organização e governança

176

TOTAL DE INTEGRANTES das comissões e subcomissões

O modelo de governança adotado para a organização e realização do evento foi colaborativo e multinível, estruturado em comissões e subcomissões temáticas formalizadas por portarias da Reitoria da UFF, responsáveis pelo planejamento, execução e monitoramento das diferentes frentes do evento. Essa estrutura permitiu a descentralização da tomada de decisão, com cada subcomissão respondendo por uma área específica (comunicação, acessibilidade, saúde, alimentação, sustentabilidade, monitoria, entre outras), ao mesmo tempo em que garantiu a convergência das ações por meio de instâncias de coordenação geral que acompanhavam semanalmente o andamento conjunto dos trabalhos.

A governança foi distribuída entre comissões temáticas e frentes de trabalho específicas. Paralelamente à estruturação das comissões, foi desenvolvido um trabalho contínuo de articulação institucional, tanto no âmbito interno da Universidade quanto com parceiros externos. Externamente, estabeleceu-se uma parceria estratégica com a Prefeitura de Niterói e diferentes secretarias municipais, entre elas as de Inovação, Turismo, Segurança e Mobilidade. Essa articulação foi fundamental para o planejamento da hospedagem na rede hoteleira local, a organização dos fluxos de trânsito e do transporte público, a logística de acolhimento do público visitante e o planejamento da segurança na região.

A operação contou ainda com o apoio institucional da **Fundação Euclides da Cunha (FEC)**, responsável pela gestão administrativo-financeira dos recursos captados e executados para a realização do evento, o que conferiu agilidade e segurança jurídica à contratação de serviços, aquisição de materiais e prestação de contas. Complementarmente, a empresa **Mar Eventos** atuou no suporte operacional e logístico à organização, contribuindo para a montagem e infraestrutura dos espaços, a produção executiva das atividades e o apoio à

equipe organizadora nas rotinas do dia a dia do evento.

Essa governança colegiada foi fortalecida pela articulação interinstitucional e multissetorial contínua, com reuniões sistemáticas junto a órgãos da Prefeitura de Niterói, alinhando frentes de mobilidade, segurança, limpeza, saúde e cultura. A combinação entre a estrutura de comissões da UFF, o suporte administrativo da FEC, a operação logística da Mar Eventos e o diálogo permanente com o poder público municipal foi determinante para a eficiência, a fluidez e a segurança da realização do evento.

TABELA 1 — COMISSÕES E SUBCOMISSÕES

COMISSÃO / SUBCOMISSÃO	MEMBROS
Comissão Científica	20
SBPC Gênero, Equidade e Diversidade	19
SBPC Jovem	18
SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais	17
Comissão Executiva Local	14
Comunicação	11
Comissão de Contatos Institucionais	5
Infraestrutura	11
Acessibilidade	11
Saúde	10
Monitoria	8
SBPC Cultural	7

4

Organização e governança**EFETIVO OPERACIONAL**

“448 access points, 4 redes disponibilizadas” na frente de conectividade.

TABELA 1 — COMISSÕES E SUBCOMISSÕES (CONT.)

COMISSÃO / SUBCOMISSÃO	MEMBROS
Alimentação	7
Alojamento e Hospedagem	5
Projetos Especiais	5
Segurança	4
Transporte, Recepção e Trânsito	4
TOTAL DE INTEGRANTES	176

4.1 Responsabilidades assumidas pela Universidade anfitriã

A viabilização institucional e operacional da Reunião Anual esteve fundamentada no Acordo de Mútua Cooperação celebrado entre a UFF e a SBPC, com vigência de 15 meses, que delimitou a matriz de responsabilidades e assegurou a autonomia das partes. Sob esse amparo, coube à UFF a organização integral da SBPC Jovem (montagem de estrutura, captação de recursos e seleção de projetos por edital público), da SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais, da SBPC Gênero e da SBPC Cultural. Coube ainda à universidade a provisão completa do suporte logístico, tecnológico, operacional e de segurança para todas as dependências do Campus Gragoatá.

No âmbito dessa divisão, a UFF assumiu responsabilidades que ultrapassaram a simples cessão de espaços, incluindo a organização e viabilização de diferentes eixos da programação e a provisão de suporte de infraestrutura transversal para o funcionamento do evento.

4

Organização e governança

95

câmeras de videomonitoramento instaladas

TABELA 2 — RESPONSABILIDADES DA ANFITRIÃ

FRENTE	RESPONSABILIDADE DA UFF
Infraestrutura do Campus	Disponibilização, adequação e operação dos espaços universitários
Programação científica	Disponibilização da infraestrutura física e suporte operacional para realização das atividades
SBPC Jovem	Organização integral, montagem da estrutura e programação, e seleção de projetos por edital público
SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais	Organização e viabilização do espaço e da programação
SBPC Gênero, Diversidade e Equidade	Organização e viabilização da estrutura e das atividades
SBPC Cultural	Organização e viabilização da programação e infraestrutura correspondente
Suporte logístico	Apoio à circulação, operação dos espaços, transporte de pessoas, equipamentos e materiais e funcionamento geral do evento
Suporte tecnológico	Conectividade, equipamentos e apoio tecnológico necessário às atividades
Segurança	Provisão de suporte de segurança para as dependências do Campus do Gragoatá
Operação	Articulação e acompanhamento das diferentes estruturas e serviços durante o evento

A Prefeitura Municipal de Niterói desempenhou papel estratégico na viabilização do evento, mobilizando transversalmente suas secretarias e disponibilizando equipamentos públicos incorporados ao circuito da Reunião Anual. A inclusão da Estação Cantareira e da Sala Nelson Pereira dos Santos ampliou a capacidade instalada e permitiu distribuir atividades para além dos limites físicos do campus. A FAPERJ, por sua vez, atuou como copatrocinadora e prestou suporte estratégico contínuo, contribuindo para a disponibilização de recursos destinados à infraestrutura e ao fomento acadêmico. Essa articulação demonstra que a realização da Reunião Anual dependeu de uma governança interinstitucional, na qual a Universidade anfitriã assumiu papel central de articulação, operação e provisão de infraestrutura.

4.2 Efetivo operacional

A realização da 78ª RA demandou a mobilização de um efetivo operacional diversificado e integrado, responsável por assegurar o funcionamento das diferentes frentes do evento, desde a infraestrutura e logística até o atendimento ao público e a segurança. As equipes envolveram profissionais e colaboradores das áreas de saúde, segurança, limpeza, transporte, credenciamento, alojamento, acessibilidade, videomonitoramento, manutenção, apoio operacional e demais serviços, atuando de forma articulada ao longo dos sete dias de programação. As tabelas a seguir apresentam a composição e os principais quantitativos dos efetivos mobilizados em cada frente, permitindo visualizar a dimensão dos recursos humanos envolvidos na realização do evento.

4

Organização e governança

2.380

passageiros transportados, com 28 viagens/rotas programadas

TABELA 3 — EFETIVO LOGÍSTICA E PRODUÇÃO

FRENTE	EFETIVO	ESCOPO
Logística	59 profissionais	Carregadores
Transporte	25 motoristas (4 servidores + 21 terceirizados)	18 veículos (Carros e ônibus)
Produção	363 profissionais	Cenografia, geradores, instalação de pisos e tendas etc.
Conectividade	9 profissionais	Wi-Fi, redes, suporte técnico e cabeamento — 448 access points, 4 redes disponibilizadas
Limpeza	185 profissionais	Encarregados e serventes nos serviços de limpeza

SEGURANÇA E VIDEOMONITORAMENTO

A segurança constituiu uma frente operacional transversal, articulando equipes presenciais, videomonitoramento, prevenção e combate a incêndios, controle de acessos e apoio de órgãos públicos. O efetivo envolveu servidores, vigilantes, porteiros, zeladores, bombeiros civis e operadores de CFTV, distribuídos entre os diferentes períodos de funcionamento do evento. A operação contou ainda com apoio externo da Polícia Militar e da Guarda Municipal e com acompanhamento das equipes de segurança durante a montagem e desmontagem das estruturas temporárias.

Além do efetivo presencial, o Centro de Supervisão e Videomonitoramento (CSM2) desempenhou papel estratégico no acompanhamento das atividades e na resposta a ocorrências. Durante a RA, atuaram no CSM 32 pessoas, entre profissionais de manutenção e suporte ao sistema, operadores e pesquisadores vinculados às iniciativas de Acessibilidade e Campus Inteligente.

TABELA 4 — EFETIVO DE SEGURANÇA E VIDEOMONITORAMENTO

COMPONENTE DA SEGURANÇA	QUANTITATIVO / RECURSO
Efetivo de segurança informado no consolidado do evento	78 profissionais
Servidores da segurança	6
Vigilantes	38
Porteiros	28
Zeladores	8
Bombeiros civis	15
Operadores de CFTV	3
Centro de Supervisão e Videomonitoramento	32 pessoas atuando no CSM

4

Organização e governança

878

monitores cadastrados (770 estudantes da UFF e 108 de outras Instituições de Ensino Superior)

TABELA 4 — EFETIVO DE SEGURANÇA E VIDEOMONITORAMENTO (CONT.)

COMPONENTE DA SEGURANÇA	QUANTITATIVO / RECURSO
Rádios digitais UHF disponibilizados	20
Câmeras de videomonitoramento instaladas	95

A atuação da segurança envolveu ainda a instalação de sinalização de rotas de fuga, aquisição e instalação de extintores, criação de acessos para veículos autorizados, monitoramento das tendas e áreas externas e acompanhamento das estruturas temporárias por vigilantes e bombeiros civis.

Foram também aperfeiçoados procedimentos operacionais, com destaque para a centralização dos chamados de manutenção no canal institucional do projeto Monitora UFF, substituindo a multiplicidade de canais informais anteriormente utilizados. A mudança permitiu maior padronização, rastreabilidade e acompanhamento das demandas, além de ampliar a capacidade das equipes de portaria para realizar verificações iniciais e acionar o suporte técnico de forma mais qualificada.

Durante o evento, foram acompanhadas **17 situações**, entre buscas por pessoas, atendimentos emergenciais, ocorrências patrimoniais, situações de conflito e riscos ambientais. Destacam-se, pela dimensão preventiva da atuação, a identificação de um enxame de abelhas na Creche UFF por meio do videomonitoramento, o acompanhamento dos protocolos de segurança durante a visita presidencial e a resposta à ocorrência de fortes rajadas de vento em 29 de julho, que levou à evacuação preventiva das tendas e áreas externas, sem registro de feridos.

Além disso, a realização da SBPC envolveu ampliação significativa da infraestrutura de videomonitoramento da UFF. Foram instaladas 95 câmeras, destinadas tanto ao atendimento das atividades do evento quanto ao fortalecimento da infraestrutura permanente do campus.

TRANSPORTES E MOBILIDADE

A Subcomissão de Transporte, parte integrante da Comissão de Infraestrutura, elaborou uma operação logística contínua durante os sete dias de evento, conectando a rede hoteleira de Niterói e do Rio de Janeiro ao Campus Gragoatá e atendendo congressistas, palestrantes, organizadores e equipes técnicas. A operação mobilizou 25 profissionais — 4 servidores efetivos e 21 colaboradores terceirizados — e 18 veículos, com 28 viagens/rotas programadas e estimativa de 2.380 passageiros transportados. A maior demanda concentrou-se no Hotel H, em Niterói, responsável por 1.120 passageiros ao longo dos sete dias, seguido pelo Hotel Matiz, com 700, e pelo Hotel Scorial, no Rio de Janeiro, com 560.

4.3 Espaços disponibilizados

A estrutura física do Campus do Gragoatá (UFF) e os equipamentos públicos municipais integrados ao circuito do evento foram organizados para atender às diferentes dimensões da programação, incluindo as atividades científicas, culturais e de divulgação científica, bem como as ações voltadas à diversidade e à equidade.

O acesso principal se deu por um pórtico na esquina da Rua Visconde do Rio Branco com a Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, conectando o campus ao Distrito de Inovação e à Sala Nelson Pereira dos Santos. O credenciamento foi realizado nos pilotis e em sala no térreo do Bloco E.

A Programação Científica ocupou dez blocos (A ao P), com salas, auditórios e mini auditórios utilizados simultaneamente para

4

Organização e governança

136

Total de reservas deferidas no alojamento

conferências, mesas-redondas, minicursos e demais formatos. A ExpoT&C (~4.000 m²) e a SBPC Jovem (~2.400 m²), instaladas em tendas contíguas na área do Instituto de Educação Física, concentraram as atividades de exposição em CT&I e de popularização científica voltada à educação básica; a infraestrutura de apoio da ExpoT&C (terraplanagem, energia, água, esgoto, conectividade e restaurante) foi provida pela UFF.

A SBPC Cultural ocupou um palco e uma tenda em frente ao IACS, com shows, rodas de samba e manifestações populares. Os espaços SBPC Gênero, Diversidade e Equidade e SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais foram instalados em áreas do IACS (respectivamente, próxima à sala de ensaio e no anfiteatro), com adequações de cobertura, acessibilidade e sinalização.

A parceria com a Prefeitura de Niterói incorporou ao evento a Estação Cantareira (palco da abertura oficial, com auditório para cerca de mil pessoas) e a Sala Nelson Pereira dos Santos, na Reserva Cultural, ampliando territorialmente a programação. O encerramento contou com o Dia da Família, atividade gratuita que estendeu as ações da SBPC Jovem e da ExpoT&C a um público mais amplo.

FIGURA 4

Mapa do Campus do Gragoatá, local do evento

Distribuição dos espaços do evento: programação científica nos blocos A a P, tendas da ExpoT&C e da SBPC Jovem, credenciamento, alojamento, feiras, palco, serviços de saúde e acessibilidade.



4

Organização e governança

TABELA 5 — ESPAÇOS UTILIZADOS

CATEGORIA	QUANTIDADE
Salas para minicursos	31
Auditórios	11
Laboratórios	5
Salas de apoio (executiva, imprensa, monitores, reuniões etc.)	18
Apresentação de pôsteres	2
Praças de alimentação	2
Credenciamento	1
Postos médicos	2
Centrais de acessibilidade	3
Salas de Acolhimento e Regulação ativas	3
Alojamento	1
Espaço de Cuidados e Apoio às Crianças	1
Feira de livros	1
Feira solidária	2
Restaurante	1

4

Organização e governança



FIGURA 5 — TÚNEL DE ACESSO COM A IDENTIDADE VISUAL DO EVENTO.



FIGURA 6 — REDÁRIOS INSTALADOS NAS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA DO CAMPUS.

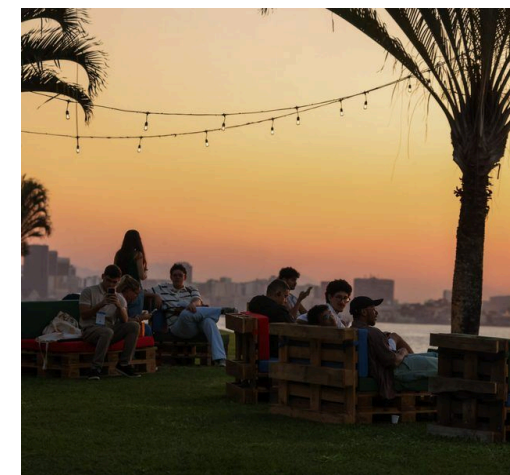


FIGURA 7 — ÁREA DE CONVIVÊNCIA NA ORLA, AO FIM DA TARDE.

4.4 Monitoria

A Subcomissão de Monitoria foi responsável pelo planejamento, seleção, capacitação, distribuição, acompanhamento e suporte aos monitores que atuaram em todas as frentes operacionais do evento. Sua atuação, orientada pelas atribuições estabelecidas pela Comissão Executiva Local (CEL), teve como objetivo assegurar que todas as comissões e subcomissões dispusessem de equipes devidamente preparadas para apoiar as atividades científicas, administrativas, culturais, logísticas e de atendimento ao público.

A seleção ocorreu por edital público, articulado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), alcançando **878 monitores cadastrados** (770 estudantes da UFF e 108 de outras Instituições de Ensino Superior).

O processo seletivo de monitoria despertou expressivo engajamento da comunidade acadêmica, possibilitando a formação de uma equipe distribuída entre todas as comissões responsáveis pela realização do evento.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS MONITORES

- Acessibilidade
- Credenciamento
- Programação científica
- Sessões de pôsteres
- Atividades culturais
- Logística
- Apoio aos palestrantes
- Orientação e Atendimento ao público
- Funcionamento dos auditórios
- Apoio operacional às comissões

A equipe foi preparada por um ciclo de treinamento e nivelamento técnico com a colaboração de docentes da Faculdade de Turismo e Hotelaria da UFF (boas práticas na gestão de eventos de grande escala, acolhimento, mediação de públicos e resolução de conflitos),

4

Organização e governança

complementado por orientações diretas da equipe técnica da SBPC sobre protocolos oficiais, fluxos das sessões científicas e diretrizes organizacionais.

A atuação dos monitores se deu na recepção nos portões e orientação no Campus Gragoatá, no apoio à acessibilidade, no suporte aos palestrantes, na mediação de salas de aula e auditórios, no alojamento, no suporte às comissões temáticas e projetos especiais, sendo fundamental para o fluxo contínuo e ordenado de toda a programação.

TABELA 6 — MONITORIA

INDICADOR	VALOR
Total de monitores mobilizados	878 (770 UFF / 108 outras IES)
Comissões assistidas	11 comissões operacionais e acadêmicas
Modalidades temáticas apoiadas	10 formatos de atividades (conferências, minicursos, mesas-redondas, pôsteres, eventos culturais e infantis, atividades administrativas, logísticas, acessibilidade, dentre outros)

4

Organização e governança

A principal estrutura de apoio coordenada pela subcomissão foi a **Central de Informação e Acolhimento**, que funcionou como ponto de referência para orientação dos monitores, esclarecimento de dúvidas, apoio aos coordenadores, redistribuição de equipes e comunicação entre as diferentes comissões, consolidando-se como núcleo operacional central da monitoria durante todo o evento.

DESAFIOS IDENTIFICADOS NA ORGANIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

A gestão da monitoria envolveu desafios operacionais relacionados ao grande volume de estudantes selecionados e à sua distribuição em diferentes funções. A dinâmica do evento exigiu ajustes de escala em tempo real e comunicação constante entre a Subcomissão de Monitoria, a Central de Informação e Acolhimento e as demais comissões. Além disso, a variedade das tarefas demandou alinhamento técnico específico para cada setor. A experiência indicou que a eficiência do processo depende do alinhamento contínuo entre recrutamento, capacitação, alocação e supervisão e ampliação do tempo de treinamento e preparação de monitores.

4.5 Alojamento

O alojamento centralizado do evento foi estabelecido no Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni/UFF), em Niterói, com planejamento conduzido desde o ano anterior por comissão constituída por docentes e alunos da Faculdade de Turismo e Hotelaria. O trabalho contou com articulação constante junto à direção do Coluni, sobretudo na construção do regimento interno do alojamento.

TABELA 7 — EFETIVO ALOJAMENTO

COLABORADOR	QUANTIDADE	TURNOS / OBSERVAÇÃO
Monitores	13	Plantão 24 horas (15 selecionados inicialmente)
Porteiros (Coluni)	6	Plantão 24 horas
Vigilantes	4	Plantão 24 horas
Bombeiros civis	4	Plantão 24 horas
Equipe de limpeza	9	8 serventes e 1 líder (até 22h)

4

Organização e governança

TABELA 7 — EFETIVO ALOJAMENTO (CONT.)

COLABORADOR	QUANTIDADE	TURNOS / OBSERVAÇÃO
Professores	3	Plantão/pernoite
Total de colaboradores	39	

Infraestrutura disponibilizada: 12 salas de aula cobertas, adaptadas para acomodação em colchonetes; iluminação elétrica e pontos de energia para carregamento de dispositivos; acesso a banheiros, chuveiros e água potável; e sistema de vigilância e monitoramento 24 horas. O check-in oficial teve início às 10h do dia 25 de julho, com controle de acesso mediante documento com foto, comprovante de inscrição e pulseira de identificação. O alojamento não incluiu o fornecimento direto de alimentação aos hóspedes; o suporte à convivência foi mantido por canal via WhatsApp e plantão local de monitores.

A distribuição geográfica dos participantes alojados, como detalhado abaixo, reflete a abrangência nacional do evento, com representação de diversas regiões do país:

TABELA 8 — DADOS QUANTITATIVOS E OCUPAÇÃO DO ALOJAMENTO

INDICADOR	QUANTIDADE
Capacidade total de vagas	250
Número total de reservas solicitadas	206
Cancelamentos — menores de 18 anos	34
Cancelamentos — duplicidade de formulários	13
Cancelamentos durante o evento (desistências)	36
Total de reservas deferidas	136

A restrição a maiores de 18 anos, responsável por 34 dos cancelamentos, segue o regimento interno do alojamento, por questões de segurança jurídica e operacional da universidade.

4

Organização e governança

Hóspedes por Estado

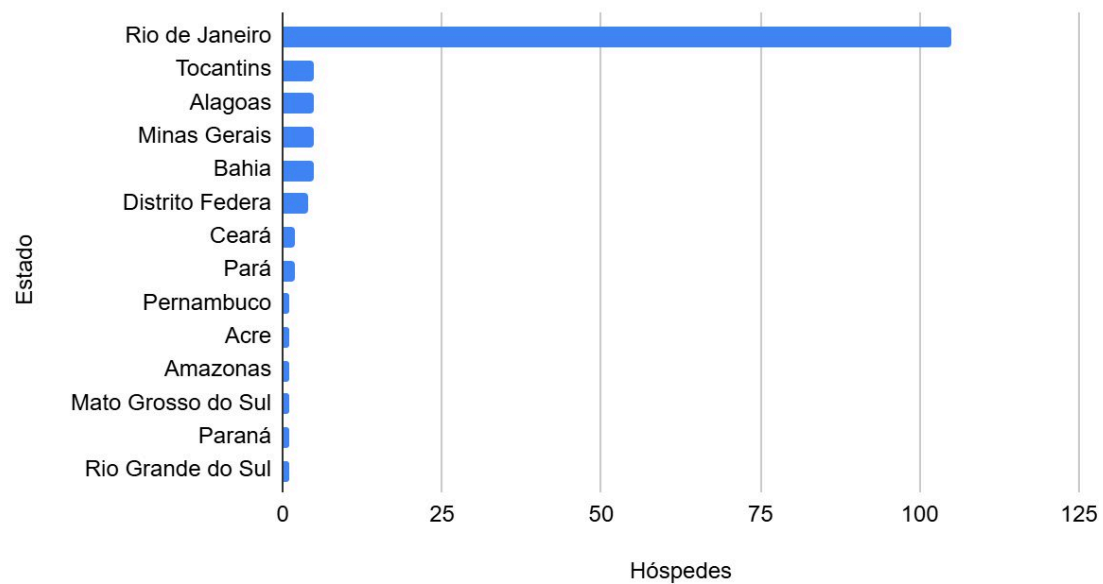


FIGURA 8 — HÓSPEDES POR ESTADO DE ORIGEM

4

Organização e governança**OCORRÊNCIAS REGISTRADAS**

Ao longo do evento, foram contabilizadas 23 ocorrências no alojamento, das quais 20 já resolvidas ou arquivadas e 3 em apuração pela subcomissão. Além disso, em decorrência dos fortes ventos de 29 de julho (ver seção 11), duas famílias indígenas foram remanejadas do Campus Gragoatá para o alojamento no Coluni. Após redistribuição de quartos, a equipe ofereceu tatames e a opção de montar barracas — que ambas as famílias, com crianças pequenas (incluindo um bebê), preferiram manter armadas. Foram atendidas com prioridade, e os demais hóspedes se mostraram compreensivos e sensíveis à situação; a comissão de alimentação chegou a preparar lanches para o grupo, guardados para oferta posterior quando eles já haviam saído no momento da entrega.

Acessibilidade

A Comissão de Acessibilidade mobilizou uma equipe multidisciplinar de 211 profissionais para garantir a inclusão em todas as atividades.



5

Acessibilidade

211

profissionais na equipe multidisciplinar de acessibilidade

A política de acessibilidade voltada ao evento foi planejada e executada com o apoio da Secretaria de Acessibilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e buscou assegurar condições de participação plena às pessoas com deficiência física, visual, auditiva e neurodivergentes, por meio de recursos de comunicação acessível, tecnologia assistiva, apoio à mobilidade e equipe especializada. A infraestrutura incorporou ainda ações de acessibilidade, incluindo transporte adaptado, espaços de autorregulação e uma rede de monitores e centrais de apoio, promovendo um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

A Comissão de Acessibilidade mobilizou uma equipe multidisciplinar de **211 profissionais** para garantir a inclusão em todas as atividades. A atuação se estruturou em três eixos: acessibilidade comunicacional e tecnológica (Libras, audiodescrição, materiais em formatos acessíveis e Braille), acessibilidade arquitetônica e urbanística (rotas livres de obstáculos, rampas, espaços reservados, banheiros adaptados) e recursos humanos especializados (recepção, monitoria, apoio à locomoção e alimentação).

TABELA 9 — EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACESSIBILIDADE

CATEGORIA	QUANTIDADE
Monitores de Acessibilidade	106
Intérpretes de Libras	37
Mediadores Educacionais	27
Cuidadores	14
Agentes Educacionais	11
TI / Tecnologia Assistiva	10
Educação Inclusiva (equipe técnica)	3

TABELA 9 — EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ACESSIBILIDADE (CONT.)

CATEGORIA	QUANTIDADE
Assistentes Sociais	2
Audiodescritores	1
Total	211

A Comissão validou **100% das atividades programadas** quanto à inclusão, alcançando os resultados consolidados na Tabela 10. Não houve demanda por materiais em Braille, ao contrário da forte adesão aos recursos digitais.

TABELA 10 — PRINCIPAIS INDICADORES DE ATENDIMENTO (ACESSIBILIDADE)

INDICADOR	TOTAL
Atendimentos diretos	1.002
Assistências em salas de regulação sensorial	255
Apoio direto ao deslocamento	65
Usos de geolocalização	45
Transporte adaptado	30
Atividades totalmente acessíveis	28
Auditórios com Libras simultânea	24
Visitas guiadas em Libras	23
Empréstimos de cadeira de rodas	12
Suportes de comunicação alternativa	7

5

Acessibilidade

“A Comissão validou 100% das atividades programadas quanto à inclusão.”

TABELA 10 — PRINCIPAIS INDICADORES DE ATENDIMENTO (ACESSIBILIDADE) (CONT.)

INDICADOR	TOTAL
Ferramentas digitais implementadas	4
Auditórios com audiodescrição	2

A acessibilidade física no campus foi ampliada com a construção de 150 m² de calçada pavimentada, 120 m² de caminho acessível e a recuperação do piso tátil já existente. Adicionalmente, a instalação de 2.000 m² de piso deck no entorno das tendas da ExpoT&C, da SBPC Jovem e das unidades do Ciência Móvel garantiu a circulação e a inclusão de pessoas com deficiência.

A gestão da acessibilidade do evento apresentou desafios significativos, a começar pela intensidade do fluxo de deslocamento interno (em função da distribuição geográfica das atividades) e pela complexidade de organização da escala de trabalho de uma força multidisciplinar de 211 profissionais. Outro ponto relevante foi a oscilação da demanda por recursos específicos e equipes para atender demandas de última hora ou remanejamentos de espaços planejados para as atividades. Somam-se a isso os desafios em relação ao planejamento e realização de atendimentos nos espaços das tendas, particularmente aqueles voltados ao público neurodivergente.

5.1 AjudaSBPC – Aplicativo da Central de Apoio à Acessibilidade

Como primeira parte do Projeto Sistema Integrado de Orientação, Acessibilidade e Apoio à Mobilidade no campus do Gragoatá da UFF foi desenvolvido um aplicativo na web para auxiliar o trabalho da equipe de profissionais e monitores de acessibilidade que atuaram na SBPC 2026. O aplicativo foi pensado para ampliar a autonomia, a

segurança e a acessibilidade dos participantes durante o evento. Otimizado para dispositivos móveis, o aplicativo dispensa instalação e pode ser acessado por meio de mais de 120 QR Codes distribuídos estrategicamente pelo Campus do Gragoatá. O sistema incorporou recursos de acessibilidade como VLibras, alto contraste, alteração do tamanho da fonte, modo noturno, OpenDyslexic e redução de animações.

O aplicativo possibilitou a solicitação de apoio especializado para pessoas com deficiência, pessoas neurodivergentes, pessoas surdas ou com deficiência auditiva, pessoas com deficiência visual, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas idosas, além de conectar os usuários às equipes de monitores e ao serviço de transporte acessível disponibilizado pela Universidade. Uma Central de Monitoramento funcionou durante todo o evento no espaço da Secretaria de Acessibilidade, no Bloco A.

TABELA 11 — PRINCIPAIS RESULTADOS DO APLICATIVO

INDICADOR	RESULTADO
Acessos ao aplicativo	+3.200
Acessos no primeiro dia do evento	710
QR Codes distribuídos pelo campus	+120
Chamados registrados	72
Chamados concluídos	55
Chamados cancelados	17
Tempo médio geral de atendimento	20 min
Solicitações de transporte acessível	48

5

Acessibilidade

ACESSIBILIDADE FÍSICA

“150 m² de calçada pavimentada, 120 m² de caminho acessível e a recuperação do piso tátil já existente.”

TABELA 11 — PRINCIPAIS RESULTADOS DO APLICATIVO (CONT.)

INDICADOR	RESULTADO
Transportes acessíveis concluídos	42
Apoios de acessibilidade	20
Emergências médicas	2
Crianças perdidas	2

O transporte acessível apresentou um dos principais resultados da iniciativa. Dos 48 chamados registrados, 42 foram concluídos, com tempo médio de 17 minutos entre a solicitação e a chegada ao destino e tempo máximo de 29 minutos. O sistema permitiu a definição automatizada de pontos seguros de embarque e desembarque e o encaminhamento das instruções diretamente aos motoristas, contribuindo para maior agilidade e segurança no atendimento a pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

A pedido da organização do evento, também foram incluídas funcionalidades para reportar emergências médicas e crianças perdidas à Central de Monitoramento e Segurança, instalada no Bloco B do Campus do Gragoatá, como medida de contingência. Essa modalidade de atendimento, contudo, deveria ocorrer preferencialmente por meio do contato direto com os monitores e brigadistas distribuídos pelo evento. Conforme previsto e como indicativo da boa organização da estrutura de atendimento, a maioria das ocorrências de crianças perdidas e de emergências médicas não precisou ser reportada por meio do aplicativo, uma vez que o suporte foi realizado diretamente pelas equipes presentes no campus.

A experiência demonstrou ainda que parte significativa dos atendimentos de acessibilidade ocorreu de forma espontânea, diretamente

com as equipes devidamente identificadas no campus, sem necessidade de intermediação pelo aplicativo. Nesse sentido, a ferramenta funcionou de maneira complementar à atuação presencial dos monitores e profissionais, constituindo importante instrumento de apoio à organização e à gestão da acessibilidade no evento.

5

Acessibilidade

1.002

Atendimentos diretos



FIGURA 9 — PARTICIPANTES REUNIDOS NA TENDA EXPOT&C DURANTE A SEMANA DO EVENTO.

Saúde

A estrutura da atenção à saúde do evento contou com dois postos médicos e duas ambulâncias de prontidão, sendo uma UTI móvel e uma de suporte básico.

6

Saúde

648

Vacinas contra influenza aplicadas (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói)

O planejamento e a operacionalização das ações de suporte à saúde durante a 78ª RA pela Subcomissão de Saúde contou com apoio da Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida (CASQ/PROGEPE), atuando em conformidade com as normativas do Corpo de Bombeiros, do Conselho Federal de Medicina e demais órgãos reguladores. A atuação da Subcomissão de Saúde abrangeu desde o planejamento do efetivo operacional e da estrutura física até a execução de ações de promoção e prevenção em saúde voltadas ao público participante do evento.

A estrutura da atenção à saúde do evento contou com dois postos médicos e duas ambulâncias de prontidão, sendo uma UTI móvel e uma de suporte básico. Os serviços médicos foram contratados junto à empresa Medical Service, garantindo cobertura assistencial qualificada durante toda a duração do evento.

TABELA 12 — SAÚDE: EFETIVO OPERACIONAL POR DIA DE EVENTO

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Servidores	6
Médicos	3
Enfermeiros	2
Técnicos de enfermagem	2
Motoristas de ambulância	2

TABELA 13 — INDICADORES QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

INDICADOR	RESULTADO
Atendimentos nos postos de saúde	99
Remoções realizadas	1
Doações de sangue (parceria com o Hemorio)	14
Aferições de pressão arterial	61

6

Saúde

“o suporte de saúde transcorrendo sem qualquer tipo de intercorrência”

TABELA 13 — INDICADORES QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTO EM SAÚDE (CONT.)

INDICADOR	RESULTADO
Vacinas contra influenza aplicadas (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói)	648
Testagens para Infecções Sexualmente Transmissíveis	86
Autotestes de HIV distribuídos	690
Kits de preservativos distribuídos	401

Uma breve análise das principais queixas apresentadas pelos 99 usuários atendidos nos dois postos de saúde permite classificá-las em três níveis de gravidade (leve, moderada e grave) com base na natureza dos sintomas, avaliação do potencial de risco imediato à saúde e necessidade de intervenção médica urgente, conforme os exemplos e justificativas apresentados para cada categoria:

TABELA 14 — QUEIXAS DE SAÚDE POR GRAVIDADE (POSTOS DE SAÚDE DA 78ª REUNIÃO ANUAL)

GRAVIDADE	QUEIXAS REGISTRADAS	CARACTERÍSTICAS
Leve	Cefaleia (dor de cabeça), náuseas, fadiga, escoriações superficiais, picada de formiga, coriza e congestão nasal, dismenorreia (cólica menstrual), prurido em ouvido	Comuns em eventos de grande porte, muitas vezes relacionadas ao calor, esforço físico, alimentação irregular ou pequenos acidentes; não costumam evoluir para quadros graves e foram manejadas com medidas simples no próprio posto de saúde
Moderada	Entorse (torção de tornozelo ou membro), queda da própria altura, lombalgia, hipotensão, hipoglicemia, mal-estar persistente, lesão para troca de curativo, tendinite, epicondilite lateral, dor abdominal em cólica com náuseas, visão turva com pico hipertensivo e tontura, pontada no peito, lipotímia (quase desmaio), prostração/hipocorado (sinais de anemia ou choque), febre associada ao aumento da dor de dente (risco de infecção grave)	Podem demandar avaliação médica, medicação, imobilização ou observação, mas foram resolvidas nos próprios postos de saúde

6

Saúde

TABELA 14 — QUEIXAS DE SAÚDE POR GRAVIDADE (POSTOS DE SAÚDE DA 78ª REUNIÃO ANUAL) (CONT.)

GRAVIDADE	QUEIXAS REGISTRADAS	CARACTERÍSTICAS
Grave	Crise hipertensiva, síncope (desmaio), gestante com cefaleia (possível indicativo de pré-eclâmpsia)	Podem indicar condições clínicas graves (emergências cardiovasculares, neurológicas ou infecciosas), exigindo avaliação médica imediata e possível remoção para hospital

O perfil das queixas registradas durante os atendimentos demonstra que elas se concentraram nos níveis leve e moderado, compatíveis com a dimensão do público participante de um evento de grande porte, e não representaram grau de complexidade ou necessidade de deslocamentos para a rede básica de saúde. De todo modo, vale reforçar a importância da instalação de postos de saúde bem equipados e equipes treinadas para triagem rápida, manejo de sintomas leves e identificação precoce de situações graves, garantindo segurança e bem-estar dos participantes.

Complementarmente aos atendimentos médicos realizados nos postos foram realizadas ações educativas na área da saúde (vacinação, doação de sangue, testagens, etc) e promovidas ações abertas ao público em geral, como oficina de manutenção de bicicletas e campanha de prevenção de acidentes de trânsito voltada a ciclistas, reforçando o caráter formativo e preventivo da atuação da subcomissão.

Do ponto de vista normativo, destaca-se a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, especificamente formulado para a Reunião Anual, bem como a estruturação de um Fluxo de Remoção articulado à Rede de Referência das Unidades de Saúde Pública e Privada de Niterói, o que assegurou respostas rápidas e seguras em eventuais situações de urgência.

Como resultado, a subcomissão avalia que todo o planejamento elaborado previamente à realização da SBPC foi executado com pleno

êxito, com o suporte de saúde transcorrendo sem qualquer tipo de intercorrência, consolidando-se como legado institucional relevante a experiência acumulada na organização de eventos no campo da saúde.

6

Saúde



FIGURA 10 — AÇÕES EDUCATIVAS E DE VACINAÇÃO ABERTAS AO PÚBLICO DURANTE A REUNIÃO ANUAL.

Alimentação

A universidade forneceu alimentação gratuita a todos os monitores formalmente alocados e em efetivo exercício de suas funções durante o período oficial de realização do evento.



7

Alimentação

4.174

refeições no total, abrangendo 2.697 almoços, 799 lanches no período da manhã e 678 lanches no período da tarde

A universidade forneceu alimentação gratuita a todos os monitores formalmente alocados e em efetivo exercício de suas funções durante o período oficial de realização do evento. A oferta consistiu em almoço e kit lanche diário, fornecido exclusivamente nos dias e turnos em que o monitor cumpriu sua escala de trabalho preestabelecida. O cardápio diário incluiu pratos quentes, saladas e sobremesas, além de opções vegetarianas, o que demonstra cuidado institucional com a diversidade dos estudantes.

O acesso à alimentação pelos monitores ao Refeitório Oficial do Evento no Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI-UFF) ocorreu mediante a apresentação de credencial oficial do evento e ticket específico, liberado após validação de presença pelos coordenadores das comissões.

Para atender à alta demanda do público, a estrutura de atendimento logístico e gastronômico foi distribuída em quatro frentes estratégicas no campus:

- **Refeitório do COLUNI:** Destinado ao almoço e lanche para monitores, terceirizados e comissões autorizadas via voucher diário, com fornecimento por empresa contratada.
- **RU Gragoatá:** Utilizado como apoio à operação e à distribuição dos vouchers.
- **Praça de Alimentação – Truck Araribóia:** Área de food trucks voltada ao atendimento dos participantes em geral.
- **Tenda Gastronômica:** Espaço dedicado a pequenos empreendedores, viabilizado em parceria com o Programa Mulher Líder e a Economia Solidária de Niterói.

TABELA 15 — INDICADORES GERAIS DE ALIMENTAÇÃO

INDICADOR	RESULTADO
Estabelecimentos parceiros integrantes da “Rota Gastronômica”	28
Empreendimentos na Tenda Gastronômica	15
Expositoras vinculadas à Tenda Gastronômica	16
Refeições no COLUNI (almoço, total do evento)	2.697
Lanches distribuídos (total do evento)	1.477

A alimentação dos monitores constituiu uma frente específica da logística do evento, envolvendo o planejamento e o acompanhamento da oferta de refeições e lanches conforme a demanda observada ao longo das atividades. Durante o período oficial do evento, a Subcomissão de Alimentação gerenciou a distribuição de **4.174 refeições** no total, abrangendo 2.697 almoços, 799 lanches no período da manhã para os alunos do Coluni que participaram da RA e 678 lanches no período da tarde destinados aos monitores.

PRINCIPAIS AÇÕES E MECANISMOS DE CONTROLE

- Capacitação gratuita em Boas Práticas na Produção e Comércio de Alimentos (22/07, Faculdade de Nutrição/UFF, em parceria com a Vigilância Sanitária de Niterói), abordando legislação sanitária, higiene e rotulagem.
- Controle de acesso e de vouchers/tickets, com identificação diária dos usuários autorizados, reduzindo retiradas indevidas e desperdício.
- Fiscalização diária da Praça de Alimentação por checklist padronizado.

7

Alimentação

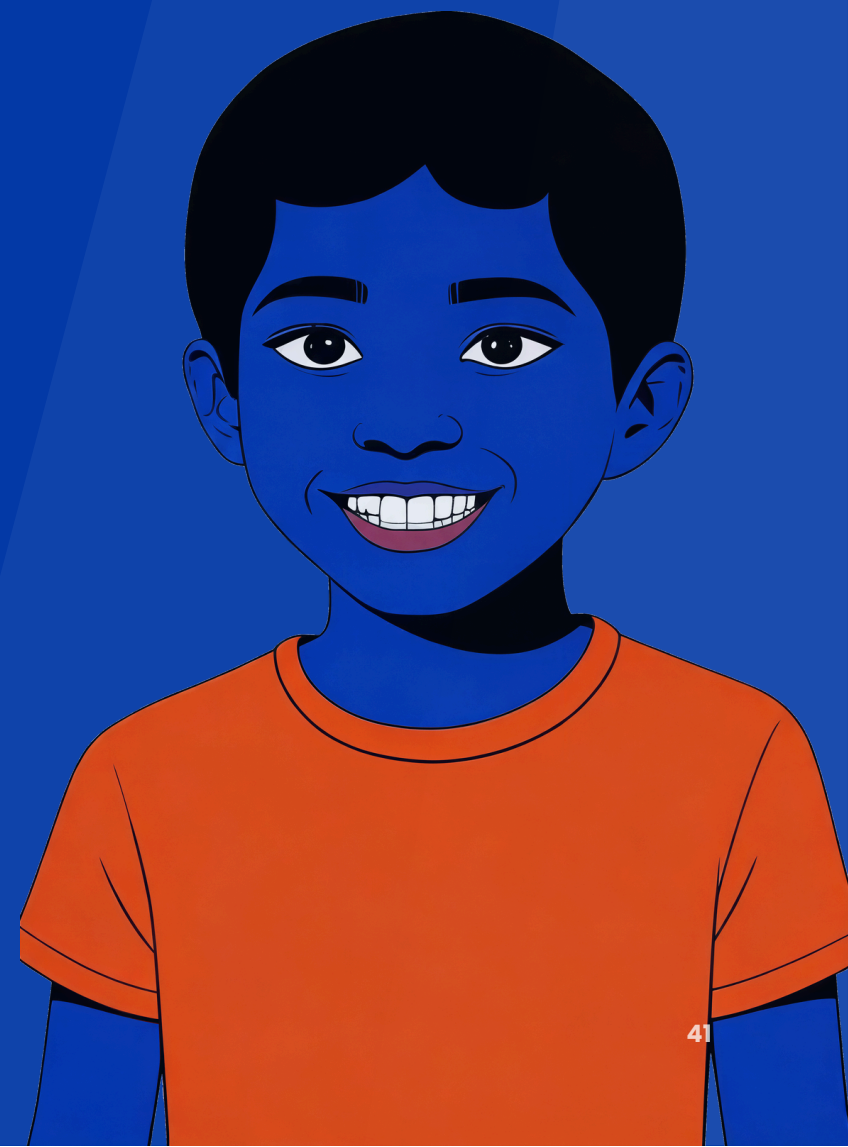
- Articulação constante entre Subcomissão, monitores, terceirizados, fornecedores e empreendedores.

ALIMENTAÇÃO DOS MONITORES: DESAFIOS E RISCOS IDENTIFICADOS

A alimentação dos monitores, ofertada no Refeitório Oficial do Evento no COLUNI, envolveu desafios relacionados à variação da demanda, ao risco de retirada de vouchers sem utilização efetiva, ao desperdício de alimentos, ao acesso não autorizado e à necessidade de articulação entre diferentes equipes e fornecedores. Para responder a esses desafios, foram adotados mecanismos de controle de vouchers, monitoramento diário da demanda e utilização de check-lists de fiscalização, permitindo maior controle da distribuição, acompanhamento do consumo efetivo e redução de perdas.

Programações

A Comissão Científica Local, composta por 20 pesquisadores e docentes da UFF, pré-avaliou um total de 698 atividades, divididas entre 369 mesas-redondas, 192 minicursos (162 presenciais e 30 virtuais) e 133 conferências.



8

Programações

698

atividades pré-avaliadas, divididas entre 369 mesas-redondas, 192 minicursos e 133 conferências

A programação do evento foi estruturada a partir de uma ampla articulação entre a Comissão Científica Local da UFF, a Comissão Científica Nacional da SBPC e comissões temáticas e de programação, integrando atividades científicas, culturais, educativas e de participação social. A Comissão Científica Local, composta por 20 pesquisadores e docentes da UFF, pré-avaliou um total de **698 atividades**, divididas entre 369 mesas-redondas, 192 minicursos (162 presenciais e 30 virtuais) e 133 conferências.

A seleção de propostas de atividades, monitores e demais participações no evento seguiu um conjunto de editais públicos, publicados e centralizados na página oficial de editais do evento (sbpc.uff.br/editais), com a submissão e avaliação de resumos científicos conduzida à parte, pelo sistema nacional da SBPC (ra.sbpcnet.org.br).

A programação foi ampliada por iniciativas voltadas à diversidade, equidade, cultura e popularização da ciência, com destaque para as comissões Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais; Gênero, Diversidade e Equidade; SBPC Cultural; e SBPC Jovem, além dos Projetos Especiais. As comissões Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais e Gênero, Diversidade e Equidade (GDE) representaram uma inovação da 78ª Reunião Anual, desenvolvida a partir de experiências e iniciativas da edição anterior, realizada em 2025, que evidenciaram a importância de adensar e institucionalizar essas agendas na programação da SBPC. Na UFF, essa experiência avançou com a criação de estruturas específicas e com o fortalecimento do protagonismo de povos indígenas, comunidades tradicionais, população negra e mulheres na construção da programação.

A SBPC Gênero, Diversidade e Equidade expandiu o escopo da antiga SBPC Mulher, incorporando de forma estruturada os eixos de raça, deficiência, diversidade trans, maternidade e cuidado à agenda

científica — em linha com o mesmo movimento de institucionalização observado na comissão Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais. A SBPC GDE teve suporte institucional de CAPES (PAEP/2026), Instituto Serrapilheira, Prefeitura de Niterói, FAPERJ e L'Oréal, e mobilizou mais de 20 instituições parceiras e mais de 100 convidados(as) externos(as), como a Ministra Cármen Lúcia (STF), a Ministra Nilma Lino Gomes (Igualdade Racial) e a presidente da CAPES, Denise Pires de Carvalho.

Entre os principais resultados, destacam-se a realização de 19 atividades da SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais, 35 atividades culturais, 19 rodas de conversa e 49 exposições interativas na agenda de gênero e diversidade, além da SBPC Jovem, que reuniu feira de ciências com 200 trabalhos e programação diária de divulgação científica, incluindo a participação diária de cerca de 700 estudantes da rede pública municipal. A programação também incorporou ações de dimensão política, social e institucional, como o Ato Público Contra o Feminicídio, que reuniu aproximadamente 2 mil pessoas, consolidando a Reunião Anual como espaço de articulação entre ciência, educação, cultura, diversidade e sociedade.

TABELA 16 — PROGRAMAÇÃO (SÍNTESE NUMÉRICA)

RESULTADO	PROGRAMAÇÃO EM NÚMEROS
Atividades SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais	19
Atividades culturais - SBPC Cultural	35
Rodas de conversa - SBPC Gênero, Diversidade e Equidade	19

8

Programações

2 mil

pessoas, aproximadamente, no Ato Público Contra o Feminicídio

TABELA 16 — PROGRAMAÇÃO (SÍNTESE NUMÉRICA) (CONT.)

RESULTADO	PROGRAMAÇÃO EM NÚMEROS
Exposições interativas - SBPC Gênero, Diversidade e Equidade	49
Feira de Ciências – SBPC Jovem	200 trabalhos



FIGURA 11 — RODA DE SAMBA DA VIRADOURO



FIGURA 12 — ATO CONTRA O FEMINICÍDIO SBPC GDE

8

Programações

46

crianças atendidas, com uma equipe de 30 pessoas e 10 atividades lúdico-pedagógicas



FIGURA 13 — SBPC AFRO, INDÍGENA E COMUNIDADES TRADICIONAIS

DESAFIOS IDENTIFICADOS NA ORGANIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

A organização da programação científica em uma universidade anfitriã com tradição de consultas através de editais e altamente engajada gerou grandes desafios de gestão, logística e avaliação. Um dos principais foi administrar o alto volume de propostas submetidas pela comunidade da UFF no primeiro edital para apresentação de propostas de atividades, o que gerou sobrecarga na avaliação e exigiu um comitê científico ampliado para garantir pareceres justos em tempo hábil.

Por outro lado, a página de editais no site da universidade apresentou lentidão e instabilidades considerando o número elevado de submissões. Contudo, a principal questão foi lidar com a expectativa criada pelo número de propostas submetidas e a frustração de pesquisadores e coletivos locais decorrentes do alto número de propostas recusadas.



FIGURA 14 — SBPC JOVEM

Outros desafios identificados foram o esvaziamento de alguns temas e mesas, que exigem uma análise aprofundada dos registros numéricos de frequência para definir encaminhamentos futuros e, também, a dificuldade de integração da programação científica geral com aquela definida no âmbito das comissões sob responsabilidade da universidade anfitriã: SBPC Jovem, SBPC Gênero, Diversidade e Equidade, SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais e SBPC Cultural.

8

Programações

70

barracas na Feira de Economia Soli-
dária



FIGURA 15 — APRESENTAÇÃO DE CULTURA POPULAR NO PALCO DA SBPC CULTURAL.



FIGURA 16 — MANIFESTAÇÃO CULTURAL NO PALCO MONTADO EM FRENTE AO IACS.



FIGURA 17 — ESPAÇO DA SBPC AFRO, INDÍGENA E COMUNIDADES TRADICIONAIS.



FIGURA 18 — ATIVIDADE DA SBPC GÊNERO, DIVERSIDADE E EQUIDADE.



FIGURA 19 — CONFERÊNCIA DA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA.



FIGURA 20 — EXPERIMENTO COM MICROSCÓPIO NA TENDA DA EXPOT&C.

8.1 Projetos Especiais

Com a proposta de integrar os projetos da própria UFF à programação oficial do evento, a Reunião Anual inovou ao criar, de forma inédita, uma estrutura dedicada a esse fim no âmbito da Comissão Executiva Local: a Subcomissão de Projetos Especiais. Essa frente

atuou no desenvolvimento e acompanhamento de iniciativas estratégicas que complementaram as atividades científicas, culturais e educativas da 78ª edição. Ao articular a produção interna da universidade ao evento, a subcomissão fortaleceu o diálogo com a sociedade e ampliou a experiência dos participantes.

8

Programações

561

respostas registradas no levantamento de mobilidade do Projeto Carbono Zero

As iniciativas foram organizadas em diferentes frentes:

ESPAÇO DE CUIDADOS E APOIO ÀS CRIANÇAS

Iniciativa inédita da UFF na organização de uma Reunião Anual da SBPC, o espaço representou um desdobramento da experiência da SBPC Criança, realizada na edição de 2025, ampliando a proposta para uma estrutura de acolhimento e cuidado destinada aos filhos e filhas de participantes, palestrantes, expositores e equipes do evento. Integrado à Cuidoteca UFF, o projeto buscou favorecer a participação de mães, pais e responsáveis na programação científica, incorporando o cuidado como dimensão da equidade e da inclusão nos espaços acadêmicos. Ao longo do evento, foram atendidas 46 crianças, de diferentes faixas etárias, com uma equipe de 30 pessoas, entre bolsistas, servidores e trabalhadores terceirizados, e realizadas 10 atividades lúdico-pedagógicas, utilizando as instalações da Educação Infantil-UFF. A iniciativa possibilitou maior permanência dos responsáveis na programação e promoveu um ambiente de acolhimento, convivência e interação entre crianças de diferentes contextos, incluindo filhos de participantes indígenas. Como experiência pioneira da Cuidoteca em um grande evento científico, a ação produziu aprendizados sobre planejamento, organização multietária e flexibilidade operacional e reforçou a importância de incorporar estruturas de cuidado como parte da infraestrutura de participação e inclusão em futuros eventos institucionais.

8

Programações



FIGURA 21 — ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS NO ESPAÇO DE CUIDADOS E APOIO ÀS CRIANÇAS.

FEIRA DE LIVROS CIENTÍFICOS

A Feira de Livros Científicos constituiu um importante espaço de divulgação da produção acadêmica e científica durante o evento. A iniciativa reuniu 11 editoras que ocuparam 20 estandes, ampliando o acesso dos participantes a publicações de diferentes áreas do conhecimento e fortalecendo a circulação da produção científica. Como parte da programação, foram realizados 6 lançamentos de livros, com sessões de autógrafos, promovendo o encontro entre autores, pesquisadores, estudantes e público interessado e contribuindo para a difusão do conhecimento científico e acadêmico.

FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Inspirada na experiência da 77ª Reunião Anual, a iniciativa aproximou a universidade de empreendimentos de economia popular e solidária, produção indígena, empreendedorismo feminino e iniciativas de alimentação, articulando instituições públicas, fóruns e grupos produtores locais e regionais. A feira foi organizada com 70 barracas, reunindo iniciativas do Fórum de Economia Solidária de Niterói e



FIGURA 22 — CRIANÇAS ATENDIDAS PELA CUIDOTECA UFF DURANTE A PROGRAMAÇÃO.

Volta Redonda, do Programa Empreender Mulher, produtores indígenas e grupos da área de alimentação. A participação indígena e de comunidades tradicionais foi especialmente expressiva, envolvendo representantes de diferentes povos, aldeias e quilombos, entre eles Pataxó, Guarani, Ashaninka, Guajajara, Puri, Kariri Xocó e Tikuna, além de organizações como as aldeias Marakanã, Mata Verde Bonita e Céu Azul e os quilombos Cafundá Astrogilda, Camorim e Dona Bilina. Também participaram movimentos e coletivos sociais, como Matriarcado Ancestral, Teia de Solidariedade da Zona Oeste, Coletiva Todas Unidas, Empreendedoras Negras de Niterói e os Fóruns de Economia Solidária de Niterói e Volta Redonda. A experiência ampliou a dimensão de extensão e diálogo da Universidade com diferentes segmentos da sociedade e evidenciou a importância da gestão participativa e adaptativa: a partir da escuta dos feirantes, a localização foi alterada para uma área de maior circulação, ampliando a visibilidade e o fluxo de público. Os principais aprendizados envolveram planejamento antecipado, infraestrutura adequada, canais permanentes de escuta, articulação interinstitucional e incorporação da feira aos

8

Programações

protocolos gerais de segurança e contingência do evento.



FIGURA 23 — PARTICIPAÇÃO INDÍGENA E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.



FIGURA 24 — PRODUTOS DE EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA.



FIGURA 25 — REPRESENTANTE INDÍGENA EM ATIVIDADE DA PROGRAMAÇÃO.

8

Programações

OFICINAS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Integradas à programação da Subcomissão de Projetos Especiais, as oficinas promoveram a difusão de metodologias ativas de ensino e práticas inovadoras de formação docente desenvolvidas na Universidade, por meio de oficinas práticas e participativas. A iniciativa mobilizou 7 colaboradores integrantes do Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC) da Pró-Reitoria de Graduação da UFF, e alcançou 37 participantes, incluindo docentes, profissionais da educação e servidores envolvidos com formação e capacitação na área da saúde pública. Foram realizadas oficinas sobre mapa conceitual, uso ético da inteligência artificial na educação, painel integrado, World Café, júri simulado e Escape Room educativo, proporcionando aos participantes experiências de metodologias aplicáveis a diferentes contextos de ensino e trabalho. A avaliação das atividades indicou boa receptividade e potencial de aplicação prática dos conhecimentos, destacando-se ainda a aproximação com profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, que manifestaram interesse em estabelecer futuras articulações com o PROIAC. A experiência evidenciou o potencial da Reunião Anual como espaço de difusão das práticas inovadoras da UFF e de construção de parcerias para além dos limites do campus.

VISITA AO NAVIO DE PESQUISA DA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO (DHN) DA MARINHA

Localizado na Base de Hidrografia da Marinha, na Ponta da Armação em Niterói, o navio realiza coletas de dados ambientais e apoio a estudos científicos na costa brasileira. Houve um total de 86 visitantes. As visitas organizadas ampliaram as possibilidades de interação com estruturas e projetos de pesquisa sobre coletas oceanográficas, mapeamento do fundo do mar e biologia marinha realizados por instituições parceiras da UFF, aproximando públicos diversos de experiências que extrapolam os formatos tradicionais de uma reunião científica.

8

Programações



FIGURA 26 — OFICINA DE IMPRESSÃO 3D NA TENDA DA EXPOT&C.



FIGURA 27 — DEMONSTRAÇÃO DE ROBÓTICA COM ESTUDANTES.



FIGURA 28 — ATIVIDADE NO DISTRITO DE INOVAÇÃO DA CANTAREIRA.

8.1.1 Sustentabilidade

As ações de sustentabilidade articularam frentes de gestão de resíduos, mobilidade/emissões, educação ambiental e reaproveitamento de materiais utilizados na organização da RA, alinhadas ao PDI, PLS, A3P e aos ODS da Agenda 2030 da UFF. O trabalho foi coordenado pela Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS/DAPE/PROEX), no âmbito da Subcomissão de Projetos Especiais, e mobilizou aproximadamente 200 pessoas entre servidores, docentes, estudantes, monitores, terceirizados e parceiros.

PRINCIPAIS PARCERIAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE

- **CLIN:** Atuou na triagem e pesagem de recicláveis, coleta de rejeitos e viabilização do Viveiro de Mudas e da Sala Sustentável.
- **SOLL:** Responsável pela limpeza e coleta interna com mobilização de mais de 120 trabalhadores capacitados.
- **Ciclo Urbano:** Prestou apoio técnico à coleta seletiva e realizou capacitações.

- **Roda Verde:** Atuou na coleta e compostagem de resíduos orgânicos.
- **Reciclotron:** Gerenciou a logística reversa de eletroeletrônicos, pilhas e baterias.
- **FEC / Grupo MAR:** Responsáveis pela viabilização administrativa e produção do evento.
- **Onda Carioca:** Realizou o reaproveitamento de lonas por meio de upcycling.

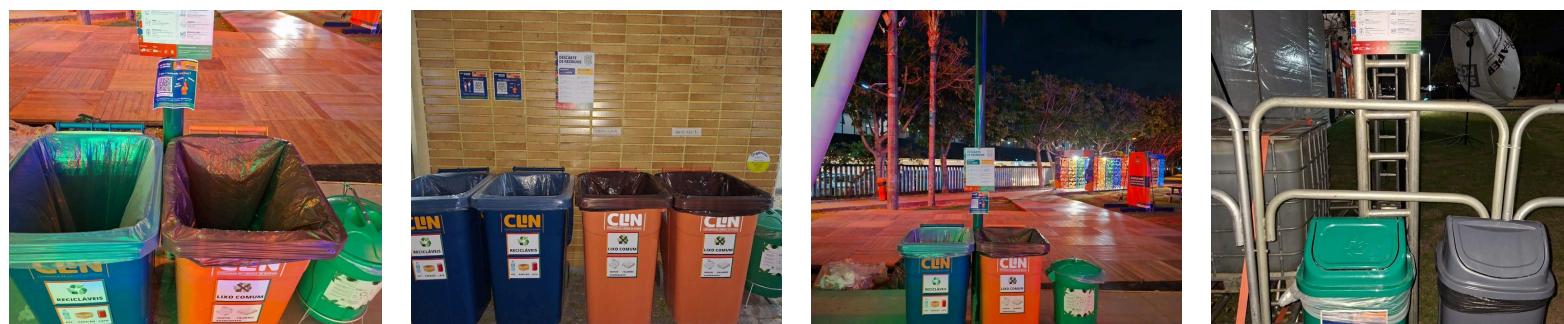
A gestão de resíduos do evento envolveu a segregação na fonte, coleta seletiva e destinação diferenciada para cada tipo de material, com apoio de parceiros especializados em cada fluxo. Os números abaixo representam apenas o que foi efetivamente pesado e registrado — como não há uma pesagem consolidada da massa total de rejeitos, não é possível calcular a proporção de resíduos desviada do aterro sanitário.

8

Programações

TABELA 17 — GESTÃO DE RESÍDUOS - INDICADORES CONSOLIDADOS

FLUXO	RESULTADO	DESTINAÇÃO
Resíduos recicláveis	302,00 kg	Reciclagem
Resíduos orgânicos	604,15 kg (~462,95 kg CO ₂ eq evitado; ~60 kg de composto)	Compostagem
Eletroeletrônicos, pilhas e baterias	112 kg (96 itens / 32 descartes)	Logística reversa
Materiais remanescentes (pós-evento: lonas, banners, carpetes)	973,9 kg	Reutilização/upcycling



Fonte: Acervo SAAS/DAPE

FIGURA 29 — COLETORES IDENTIFICADOS PARA RESÍDUOS RECICLÁVEIS, REJEITOS E RESÍDUOS ORGÂNICOS

CARBONO ZERO - LEVANTAMENTO DE MOBILIDADE

Em outra frente, o Projeto Carbono Zero buscou estimar as emissões de gases de efeito estufa geradas pelo deslocamento dos participantes até Niterói, entrevistando uma amostra do público sobre sua cidade de origem e meio de transporte utilizado. A equipe do projeto (composta por dez estudantes de graduação em Ciência Ambiental e professor) realizou entrevistas breves com participantes e visitantes para levantar informações sobre os deslocamentos até Niterói e subsidiar a estimativa preliminar das emissões associadas à mobilidade. A coleta identificou a origem declarada pelos respondentes e os modais de transporte utilizados, formando a base de dados

empregada na estimativa preliminar das emissões associadas à mobilidade.

Ao final da coleta, foram registradas 561 respostas. Entre os modais declarados pelos respondentes, o ônibus apresentou a maior frequência, seguido pelo carro e pelo avião. Também foi perguntado sobre o deslocamento de retorno, e 89% dos entrevistados declararam a intenção de utilizar o mesmo modal empregado na viagem de ida. Os dados finais ainda estão em processo de consolidação.

8

Programações

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENGAJAMENTO DO PÚBLICO

As ações de educação ambiental buscaram sensibilizar e orientar o público sobre a gestão de resíduos e outros temas de sustentabilidade, combinando monitoria presencial, atividades culturais e espaços expositivos. Como nem todas as iniciativas contaram com os mesmos instrumentos de registro, os indicadores abaixo variam conforme a natureza de cada ação — algumas com dados quantitativos de participação e avaliação, outras documentadas apenas por registros fotográficos.

TABELA 18 — EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AÇÃO	INDICADOR
Monitoria em sustentabilidade	25 monitores; 58 abordagens a expositores; 97,3% com orientação sobre coleta seletiva
Questionário de percepção	411 respostas; 76,4% perceberam estrutura de gestão de resíduos; 70,6% relataram separar corretamente
Cine Sustentável UFF	5 sessões; 76 participações; 87,1%–90,3% de aprovação nas avaliações
Viveiro de Mudanças (CLIN)	~2.000 mudas distribuídas (sem contagem sistemática de público)
UFF de Bike	70 plaquinhas e 180 adesivos distribuídos
Programação geral	72 atividades relacionadas a sustentabilidade identificadas (52,8% Feiras de Ciências); ODS 12 e 13 mais frequentes

Comunicação

Desde o anúncio da UFF como sede da 78ª Reunião Anual da SBPC, a área de Comunicação foi tratada como componente estratégico do evento, e não apenas operacional.



9

Comunicação

“o plano de comunicação nasceu em sala de aula, nas disciplinas de Planejamento e Realização de Campanha do curso de Publicidade do IACS”

Desde o anúncio da UFF como sede da 78ª Reunião Anual da SBPC, a área de Comunicação foi tratada como componente estratégico do evento, e não apenas operacional. Sob coordenação da Superintendência de Comunicação Social (SCS/UFF), foi constituída uma Comissão de Comunicação com participação de profissionais da Fundação Euclides da Cunha (FEC), da Prefeitura de Niterói e do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS), formalizada pela Portaria 68.896/2026. Essa articulação permitiu que o planejamento se iniciasse ainda em 2025, com a criação da identidade visual do evento e a elaboração de um Plano de Comunicação Integrado, aprovado pela SBPC em novembro daquele ano.

Um dos diferenciais da experiência foi a conexão entre a estrutura institucional e a formação acadêmica: o plano de comunicação nasceu em sala de aula, nas disciplinas de Planejamento e Realização de Campanha do curso de Publicidade do IACS, e foi executado por uma equipe multidisciplinar composta por servidores da SCS, bolsistas, monitores voluntários e docentes do Instituto, organizados em núcleos de trabalho (Institucional, Social Media, Audiovisual, Publicitário e Memória Institucional). Essa estrutura permitiu unir agilidade operacional a aprendizado prático para os estudantes envolvidos, consolidando um raro exemplo de comunicação institucional construída em parceria direta com o ensino de graduação.

9.1 Identidade visual e mascote

Entre os marcos simbólicos da campanha estão a identidade visual do evento, construída a partir do tema “Ciência para todos” e de elementos que remetem à inclusão e à paisagem de Niterói. Sua concepção incorporou elementos como a mulher negra, o indígena, em referência também a Arariboia e à própria cidade de Niterói, e a criança, aliados a cores vivas e vibrantes e a referências à paisagem local, como o campus do Gragoatá, o Museu de Arte Contemporânea

e a vista do Cristo Redentor e do Pão de Açúcar.

A criação de Nicky, mascote da SBPC Jovem também foi outro marco. A personagem foi escolhida por votação pública entre três finalistas (Nicky, Arari e Íbi), obtendo 46,4% dos votos em edital aberto à comunidade de Niterói e da UFF. Idealizada por Adezilton Cordeiro de Lima, mestre em Diversidade e Inclusão pela UFF, Nicky é retratada como uma jovem pesquisadora de pele parda, cabelos crespos e usuária de aparelho auditivo, reforçando o compromisso do evento com a representatividade e a acessibilidade. Seu design também dialoga com a cidade-sede, incorporando referências ao Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Niterói e elementos tecnológicos associados ao futuro da pesquisa científica, o próprio nome remete tanto à linguagem das redes e dos games quanto ao apelido “Nikity City”, usado para Niterói. A mascote se tornou um dos elementos de maior identificação do público com o evento, presente em materiais impressos, redes sociais e brindes distribuídos ao longo da semana.

9

Comunicação

46,4%

dos votos para Nicky, escolhida por votação pública entre três finalistas (Nicky, Arari e Íbi)



FIGURA 30 — IDENTIDADE VISUAL



FIGURA 31 — NICKY, A MASCOTE



FIGURA 32 — BACKDROP COM O PADRÃO GRÁFICO DA CAMPANHA, MONTADO NO CAMPUS.

9.2 Brindes e materiais de campanha

O núcleo Publicitário da Comissão de Comunicação foi responsável pela criação de todas as artes-finais aplicadas às peças físicas do evento, incluindo brindes, materiais de mídia exterior (backdrops, totens, outdoors e busdoors) e peças de apoio à comunicação institucional. Esses materiais seguiram rigorosamente a identidade visual aprovada, garantindo padronização entre as ações da SBPC, da UFF, da Prefeitura de Niterói e das Comissões Temáticas, que também foram atendidas em suas demandas específicas de layout.

A produção física das peças e sua distribuição contaram com apoio da agência contratada, responsável pela execução do plano de mídia e pela instalação dos materiais de sinalização no campus do Gragoatá.

Os brindes, em especial os que traziam a imagem de Nicky, funcionaram como elemento de aproximação com o público, reforçando de forma lúdica o tema “Ciência para todos” e ampliando o alcance da identidade visual para além dos canais digitais.

9

Comunicação

7,1 mi

Visualizações nas redes sociais e
862 mil contas alcançadas



FIGURA 33 — EXEMPLARES DE BRINDES



FIGURA 34 — MATERIAIS IMPRESSOS E BRINDES COM A IDENTIDADE DO EVENTO.



FIGURA 35 — BÓTONS E PEÇAS DISTRIBUÍDOS AO PÚBLICO.



FIGURA 36 — ABRIGO DE ÔNIBUS COM PEÇA DA CAMPANHA, EM NITERÓI.

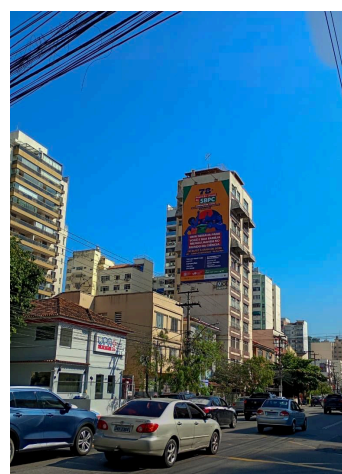


FIGURA 37 — EMPENA DE EDIFÍCIO COM A COMUNICAÇÃO DO EVENTO.



FIGURA 38 — FRONTLIGHT INSTALADO EM VIA DA CIDADE.

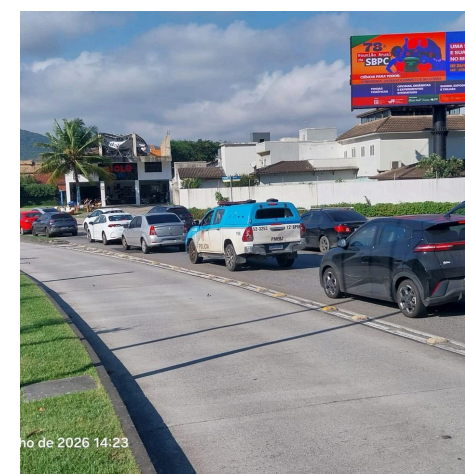


FIGURA 39 — PAINEL DIGITAL COM A CAMPANHA DA 78ª REUNIÃO ANUAL.

O volume e o alcance do trabalho realizado pela equipe de

9

Comunicação

Comunicação podem ser sintetizados nos indicadores abaixo, que evidenciam tanto a capilaridade da cobertura institucional quanto a repercussão do evento na imprensa e nas redes sociais.

TABELA 19 — RESULTADOS QUANTITATIVOS DA COMUNICAÇÃO

INDICADOR	RESULTADO
Notícias institucionais publicadas no hotsite	42
Total de textos produzidos (releases, notas, informes)	67
Menções na imprensa (TV Globo, Globonews, O Globo, Valor, Agência Brasil e outros)	486
Novos seguidores nas redes sociais (mar.-ago. 2026)	+11 mil
Visualizações nas redes sociais	7,1 milhões
Contas alcançadas nas redes sociais	862 mil
Publicações nas redes (feed, stories e reels)	905
Inscritos no evento de lançamento (Teatro Popular de Niterói)	814
Certificados emitidos no lançamento	274

Visita do Presidente da República

A sessão especial com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, realizada no Distrito de Inovação da Cantareira, em 28 de julho de 2026, constituiu o momento de maior projeção política e institucional da 78ª Reunião Anual da SBPC.





FIGURA 40 • 28 DE JULHO DE 2026

Sessão especial com o Presidente da República no Distrito de Inovação da Cantareira.

10

Visita do Presidente da República

A sessão especial com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, realizada no Distrito de Inovação da Cantareira, em 28 de julho de 2026, constituiu o momento de maior projeção política e institucional da 78ª Reunião Anual da SBPC. Estavam presentes o governador em exercício do Rio de Janeiro, o prefeito de Niterói, o reitor da UFF, a presidente da SBPC e a presidente da Academia Brasileira de Ciências, além dos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Saúde e da Educação. A comitiva acompanhou as cerimônias voltadas à defesa da pesquisa científica, em uma operação coordenada pela Presidência da República em cooperação com a UFF, a Secretaria Municipal de Ordem Pública, a Guarda Municipal e demais órgãos locais.



FIGURA 41 — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, DURANTE A SESSÃO ESPECIAL.



FIGURA 42 — A MESA DA SESSÃO ESPECIAL, COM AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.



FIGURA 43 — ENTREGA DE HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

10

Visita do Presidente da República

A viabilização da sessão articulou a Comissão Executiva Local da UFF, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Polícia Federal e órgãos de segurança e trânsito do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Niterói. A atuação conjunta garantiu o fluxo seguro das comitivas, a gestão do público presente e a preservação do cronograma geral das atividades acadêmicas no Campus Gragoatá.

A visita presidencial representou, portanto, importante resultado institucional da 78ª RA, tanto pela visibilidade conferida ao evento quanto pela projeção da Universidade Federal Fluminense como instituição capaz de sediar e articular uma agenda de dimensão nacional. Além da dimensão protocolar, a visita contribuiu para reforçar a mensagem central do evento: a ciência, a tecnologia, a educação e a pesquisa constituem dimensões estratégicas para o desenvolvimento da sociedade brasileira. A presença do Presidente da República em um dos maiores encontros científicos do país ampliou o alcance dessa mensagem e proporcionou significativa exposição institucional para a UFF, para a SBPC e para Niterói.



FIGURA 44 — FRANCILENE PROCÓPIO, PRESIDENTE DA SBPC, ANTONIO CLAUDIO NÓBREGA, REITOR DA UFF, E RODRIGO NEVES, PREFEITO DE NITERÓI.



FIGURA 45 — LUCIANA SANTOS, MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Intercorrência Climática e Resposta de Contingência

Todas as atividades nas tendas e áreas abertas foram interrompidas e mais de 5.000 pessoas presentes foram evacuadas de forma ordenada em cerca de 20 minutos, sendo abrigadas nos blocos acadêmicos da UFF e na Arena Niterói.



11

Intercorrência Climática e Resposta de Contingência

279

profissionais mobilizados (segurança, brigadistas, limpeza, produção e equipe médica)

Na tarde de 29 de julho, a partir das 16h, o Campus Gragoatá foi atingido por um vendaval atípico com rajadas de vento superiores a 100 km/h — associado a uma frente fria que causou transtornos, danos e óbitos em diferentes pontos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, além do fechamento temporário da Ponte Rio-Niterói. A organização do evento recebeu, por volta das 11h, aviso de ventos fortes por parte dos órgãos públicos de meteorologia ou defesa civil, previstos entre 12h e 23h, porém sem orientação de evacuação da área do campus ou região.

Diante do cenário crítico, a coordenação executiva do evento acionou imediatamente os protocolos de emergência em articulação com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. Todas as atividades nas tendas e áreas abertas foram interrompidas e mais de 5.000 pessoas presentes foram evacuadas de forma ordenada em cerca de 20 minutos, sendo abrigadas nos blocos acadêmicos da UFF e na Arena Niterói.

A adoção das medidas previstas no plano de contingência permitiu a evacuação preventiva das áreas afetadas e a mobilização das equipes de resposta, sem registro de feridos e sem avarias estruturais posteriormente atestadas pela Defesa Civil. Os postos de saúde registraram apenas quatro atendimentos de baixa complexidade no período, sem qualquer relação com o vendaval. Na dimensão do acolhimento, as famílias indígenas que ocupavam espaços externos foram prontamente transferidas para as dependências do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI-UFF), recebendo barracas, suporte logístico e alimentação.

Após vistoria minuciosa e reforço de ancoragem realizados pela Defesa Civil e pelas equipes técnicas, as tendas e áreas externas foram liberadas e reabertas às 13h do dia seguinte (~21h após o evento). Houve apenas remanejamentos pontuais de salas e horários, permitindo que 100% da programação científica e das atividades do evento fossem mantidas sem cancelamentos.

INDICADORES-CHAVE DE RESPOSTA À CONTINGÊNCIA

- **Intensidade dos Ventos:** Rajadas superiores a 100 km/h (com picos de até 124,9 km/h na região)
- **Agilidade de Evacuação:** ~5.000 pessoas transferidas para locais seguros em aproximadamente 20 minutos
- **Integridade Física:** Zero feridos e nenhuma avaria estrutural atestada pela Defesa Civil
- **Atendimento em Saúde:** 4 atendimentos de baixa complexidade (sem nexos causais com o vento)
- **Efetivo Operacional Mobilizado:** 279 profissionais (segurança, brigadistas, limpeza, produção e equipe médica)
- **Tempo de Reabertura:** 21 horas após o evento (áreas liberadas às 13h do dia 30/07)
- **Impacto na Grade Científica:** Nulo — 100% das atividades preservadas com readequações pontuais de sala/horário

O episódio registra a capacidade de pronta resposta da UFF, SBPC, Prefeitura de Niterói e órgãos de segurança pública, demonstrando a maturidade dos protocolos institucionais na proteção humana e na continuidade do maior evento científico do país.

Custos Operacionais e Infraestrutura

A experiência evidencia a importância de que futuras edições adotem uma metodologia de custo total do evento, capaz de registrar não apenas os desembolsos financeiros, mas também o valor econômico da infraestrutura e da força de trabalho disponibilizadas pela instituição anfitriã.



12

Custos Operacionais e Infraestrutura**10.250.847,87**

Total parcial dos custos operacionais na rubrica específica do evento (R\$)

A realização do evento demandou infraestrutura e operação logística compatíveis com a dimensão, a diversidade e a simultaneidade da programação. A infraestrutura demandada pelo evento envolve não apenas a disponibilização dos espaços físicos, mas também sua adaptação e manutenção, montagem de estruturas temporárias, além de serviços de energia, conectividade, água, esgotamento sanitário, segurança, limpeza, tecnologia e videomonitoramento, acessibilidade, credenciamento, apoio operacional e acolhimento do público.

Nesse contexto, a realização do evento representou um esforço institucional que ultrapassou a utilização ordinária da infraestrutura universitária, exigindo mobilização extraordinária de recursos, equipes e serviços da UFF, em articulação com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Prefeitura de Niterói e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

12.1 Dimensão dos custos operacionais

A dimensão dos custos associados à 78ª RA deve ser compreendida a partir de duas perspectivas complementares: os custos financeiros diretamente identificáveis e os custos institucionais e operacionais decorrentes da mobilização da estrutura da Universidade.

Além das despesas com contratação e montagem de estruturas temporárias, o evento demandou investimentos e/ou disponibilização de recursos para reforma, manutenção e adequação dos espaços, geração e distribuição de energia, reforço e ampliação da conectividade, abastecimento de água, esgotamento sanitário, mobiliário, cobertura, sinalização, segurança, limpeza, apoio tecnológico e demais serviços necessários ao funcionamento simultâneo de múltiplas atividades em diferentes frentes.

A infraestrutura também exigiu a mobilização de equipes da UFF para

atividades de planejamento, acompanhamento, fiscalização, operação e suporte, realizadas antes, durante e após o evento. Dessa forma, o custo efetivo do evento não se restringe às despesas contratadas especificamente para a RA, devendo incluir, em futuras análises, a infraestrutura já existente disponibilizada pela Universidade, as horas de trabalho das equipes envolvidas, os contratos de empresas terceirizadas, os serviços institucionais mobilizados e as adequações realizadas nos espaços.

Entre os custos operacionais mais relevantes na organização de uma RA da SBPC, destacam-se a infraestrutura física — principalmente a montagem de estruturas temporárias, como tendas, praças de alimentação, sanitários químicos, geradores de energia de alta capacidade e mobiliário técnico —, a comunicação — tanto a divulgação prévia do evento quanto a sinalização física destinada aos participantes, como banners, pórticos, totens de orientação e mapas distribuídos pelo campus-sede —, a tecnologia, a segurança e a limpeza, além da logística de pessoal, incluindo carregadores, brigadas, transporte, hospedagem e diárias de palestrantes.

Como grande parte dos encargos relacionados à infraestrutura nas universidades é contratada por meio de empresas terceirizadas, responsáveis por serviços de limpeza, segurança e manutenção da estrutura física, a realização de uma RA com grande aporte de público impacta diretamente os custos operacionais da mão de obra contratada e o valor dos contratos. Esses custos, contudo, são de difícil mensuração e desagregação, especialmente porque parte da preparação do evento se inicia com bastante antecedência. A manutenção predial, por exemplo, precisa ser iniciada com cerca de seis meses de antecedência, enquanto as equipes de vigilantes e bombeiros são reforçadas pelo menos um mês antes da RA e permanecem 15 dias após o evento, acompanhando o cronograma de montagem e

12

Custos Operacionais e Infraestrutura

desmontagem das tendas e de outras estruturas temporárias e a atuação de empresas e fornecedores contratados.

Custos

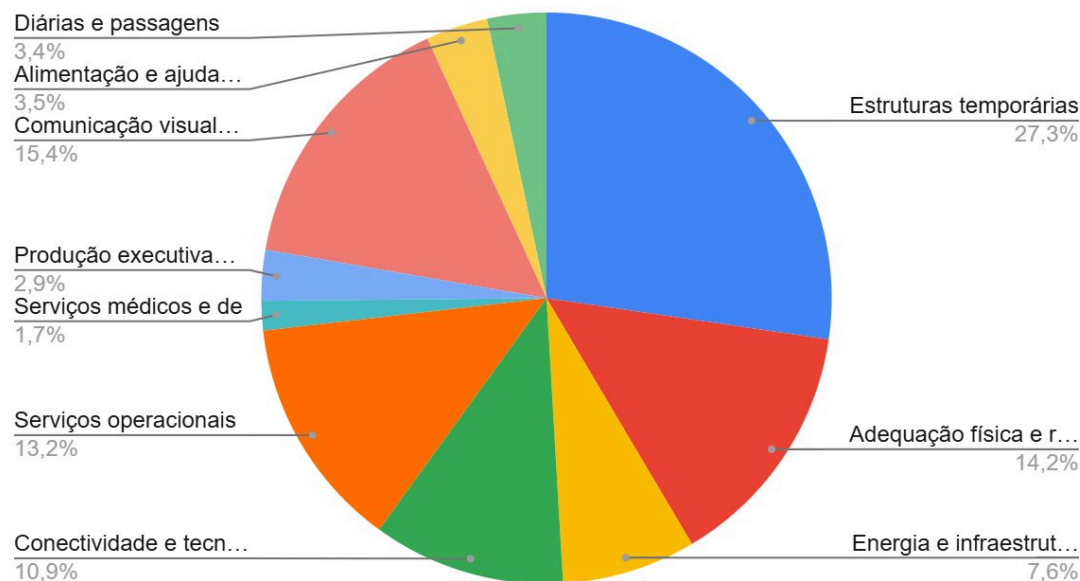


FIGURA 46 – DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS NA RUBRICA ESPECÍFICA DO EVENTO

A experiência evidencia, assim, a importância de que futuras edições adotem uma **metodologia de custo total do evento**, capaz de registrar não apenas os desembolsos financeiros, mas também o valor

econômico da infraestrutura e da força de trabalho disponibilizadas pela instituição anfitriã.

Legados e recomendações

A realização da 78ª RA da SBPC demonstrou que eventos científicos dessa dimensão devem ser compreendidos como projetos institucionais de longo prazo, capazes de produzir não apenas resultados imediatos, mas também infraestrutura, conhecimentos, capacidades organizacionais, redes de cooperação e soluções que permanecem na instituição e no território.



13

Legados e recomendações

“os investimentos necessários para receber o público podem ser convertidos em melhorias estruturais permanentes.”

A realização da 78ª RA da SBPC demonstrou que eventos científicos dessa dimensão devem ser compreendidos como projetos institucionais de longo prazo, capazes de produzir não apenas resultados imediatos, mas também infraestrutura, conhecimentos, capacidades organizacionais, redes de cooperação e soluções que permanecem na instituição e no território. A experiência envolveu diversos setores da UFF, parceiros públicos e privados e a infraestrutura do município, fortalecendo a capacidade da Universidade na gestão, execução e avaliação de projetos de grandes dimensões.

13.1 Legados institucionais da 78ª Reunião Anual

A realização do evento produziu um conjunto de legados que ultrapassa seus resultados imediatos, produzindo efeitos que permanecem para além do período de realização da Reunião. A RA da SBPC representou uma experiência de desenvolvimento institucional e de articulação entre universidade, poder público, comunidade científica e sociedade.

Um primeiro conjunto de legados refere-se à infraestrutura física e à qualificação dos espaços universitários. A preparação do Campus Gragoatá exigiu intervenções em salas, auditórios, sistemas de segurança, iluminação, acessibilidade, circulação e equipamentos. Parte dessas intervenções possui caráter permanente, contribuindo para a melhoria das condições de uso cotidiano da Universidade — destacam-se a modernização de salas e auditórios, a reforma do Auditório Florestan Fernandes, a recuperação da cobertura da quadra do Instituto de Educação Física, recuperação e modernização de elevadores, revitalização de fachadas e recuperação parcial de marquises, melhorias na iluminação e nos sistemas de prevenção e combate a incêndios, além da criação e qualificação de calçadas e caminhos acessíveis. Esse conjunto de intervenções revela uma dimensão importante da organização de eventos: quando o planejamento é realizado a

partir de um diagnóstico prévio das condições físicas e operacionais da instituição, os investimentos necessários para receber o público podem ser convertidos em melhorias estruturais permanentes.

Outro legado significativo é a ampliação da capacidade institucional da UFF para a realização de grandes eventos. A experiência exigiu a articulação de diferentes unidades, pró-reitorias, setores administrativos e técnicos, comissões temáticas e parceiros externos. A estrutura de governança colaborativa permitiu distribuir responsabilidades e integrar áreas com competências distintas, produzindo conhecimento organizacional sobre planejamento, logística, segurança, saúde, comunicação, acessibilidade, mobilidade, acolhimento, gestão de equipes, relacionamento institucional e resposta a situações emergenciais — um legado imaterial que pode ser mobilizado em futuras iniciativas promovidas ou sediadas pela Universidade.

Destaca-se também a produção de legados formativos: a mobilização de 878 monitores e a participação de estudantes em diferentes frentes da organização converteram a realização do evento em espaço de formação prática. Na área de comunicação, por exemplo, a articulação entre servidores, docentes, bolsistas e estudantes possibilitou integrar diretamente a organização do evento às atividades de graduação, produzindo uma experiência de aprendizagem aplicada.

Constitui-se também como legado a capacidade de comunicação e projeção institucional construída em torno do evento. Planejada de forma integrada desde 2025, a comunicação alcançou ampla repercussão na imprensa e nas redes sociais, com 486 menções na imprensa, 7,1 milhões de visualizações e mais de 11 mil novos seguidores no período analisado, reforçando a capacidade da UFF de comunicar sua produção científica para além dos públicos acadêmicos tradicionais. A presença do Presidente da República e de ministros de Estado, assim como de autoridades estaduais e municipais,

13

Legados e recomendações

LEGADO TECNOLÓGICO

“o desenvolvimento do AjudaSBPC e da assistente de Inteligência Artificial, ambos colocados a serviço da organização da RA.”

ampliou ainda mais a visibilidade da Universidade e evidenciou sua capacidade de sediar e articular uma agenda científica de dimensão nacional. O quadro a seguir sintetiza essas dimensões:

TABELA 20 — DIMENSÕES DOS LEGADOS

DIMENSÃO DO LEGADO	PRINCIPAIS ENTREGAS E RESULTADOS	CARÁTER DO LEGADO
Infraestrutura e patrimônio	Modernização de salas; reforma do Auditório Florestan Fernandes; higienização de auditórios; recuperação de estruturas; melhorias de iluminação e segurança	Permanente
Acessibilidade	Caminhos acessíveis; metodologia de acessibilidade replicável para megaeventos acadêmicos; capacitação de estudantes e colaboradores; aplicativo para solicitação de serviços educacionais especializados	Permanente/replicável
Transporte	Abertura da saída de emergência do Campus Gragoatá; instalação de posto fixo de portaria; modelo de operação integrada de transporte	Permanente/replicável
Segurança	Reforço da prevenção contra incêndios; reparos em sistemas e equipamentos; ampliação da iluminação	Permanente
Tecnologia	Desenvolvimento do AjudaSBPC e demais soluções digitais de comunicação, orientação e atendimento	Replicável
Formação	Mobilização e formação de 878 monitores e participação estudantil em diferentes frentes	Formativo
Cuidado e inclusão	Cuidoteca e ações voltadas a gênero, diversidade, equidade, acessibilidade e comunidades tradicionais	Replicável
Gênero, Diversidade e Equidade	Consolidação da UFF como sede de debate nacional sobre ciência e equidade; ampliação da SBPC Mulher para formato interseccional; fortalecimento de redes com mais de 20 instituições; relatoria dedicada por atividade como metodologia replicável	Institucional/replicável
Afroindígena e Comunidades Tradicionais	Acervo audiovisual sobre protagonismo indígena, quilombola e negro na SBPC; fortalecimento de redes com a Prefeitura e coletivos parceiros; proposta de protocolo de combate ao racismo UFF–Niterói	Documental, interinstitucional e replicável
Alimentação	Instrumentos de controle de vouchers/tickets, checklist de fiscalização, escalas e planilhas operacionais, mobilização de 28 estabelecimentos parceiros e 15 empreendimentos da Tenda Gastronômica — metodologia replicável para gestão integrada de alimentação em futuras edições e outros eventos de grande porte da UFF	Replicável

13

Legados e recomendações

878

monitores mobilizados e formados — legado formativo da 78ª Reunião Anual

TABELA 20 — DIMENSÕES DOS LEGADOS (CONT.)

DIMENSÃO DO LEGADO	PRINCIPAIS ENTREGAS E RESULTADOS	CARÁTER DO LEGADO
Sustentabilidade	Ação de arborização iniciada (1 de 100 mudas de pau-brasil plantadas, continuidade prevista); infraestrutura permanente incorporada ao Campus do Gragoatá (novos coletores de recicláveis, contêiner do Reciclotron para logística reversa, Eco ponto em fase de implantação); fortalecimento institucional da gestão ambiental da UFF, com procedimentos, instrumentos de planejamento e rede de parcerias (CLIN, Roda Verde, Reciclotron, Ciclo Urbano, SOLL) que permanecem disponíveis para eventos futuros.	Permanente/replicável
Articulação territorial	Fortalecimento das relações com a SBPC, Prefeitura de Niterói, órgãos públicos, equipamentos culturais e demais parceiros	Institucional
Comunicação e projeção institucional	Ampliação da presença da UFF na imprensa e nas redes sociais e maior visibilidade nacional	Institucional
Capacidade organizacional	Conhecimentos, processos, protocolos e redes para planejamento e realização de grandes eventos	Permanente/replicável

13.2 Articulação territorial, inovação e desenvolvimento institucional

A realização do evento envolveu a UFF, a SBPC, a FAPERJ, a Prefeitura de Niterói, secretarias municipais, órgãos de segurança e mobilidade, instituições científicas, equipamentos culturais e diferentes organizações da sociedade civil. A participação desses atores demonstrou que uma Reunião Anual dessa escala ultrapassa os limites físicos da universidade sede e demanda planejamento integrado do território — a utilização da Estação Cantareira e da Sala Nelson Pereira dos Santos exemplifica esse modelo de integração entre infraestrutura universitária e equipamentos públicos existentes na cidade.

A experiência produziu ainda inovações e adaptações à inclusão, ao cuidado e à democratização do acesso à ciência. A Cuidoteca, a programação voltada aos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, o desenvolvimento de aplicativos e plataformas de web e IA, as ações de gênero e diversidade e as estruturas e expertise na

área de acessibilidade demonstraram a possibilidade de incorporar, à organização de um grande evento científico, dimensões de cuidado e inclusão que tradicionalmente aparecem como atividades complementares. A Cuidoteca e os aplicativos e plataformas de web e IA, em particular, desenvolvidos a partir de conhecimento e experiências acumulados na universidade, evidenciaram potenciais para favorecer a participação de responsáveis pesquisadores, facilitar o acesso a serviços e à programação científica, oferecendo modelos potencialmente replicáveis em outros grandes eventos universitários.

No campo tecnológico, destacam-se o desenvolvimento do AjudaSBPC e da assistente de Inteligência Artificial, ambos colocados a serviço da organização da RA. O primeiro, concebido para apoiar o atendimento de acessibilidade, inclusive deslocamentos do carro acessível, agregou outras funcionalidades durante o evento, como situações de emergência médica e localização de crianças. A segunda foi um chatbot desenvolvido pela startup BaXiJen, formada por

13

Legados e recomendações

“Definir um Plano de Legados ainda na candidatura da universidade anfitriã.”

alunos e docentes da UFF. Ambas as soluções foram utilizadas na comunicação e orientação dos participantes, demonstrando o potencial da tecnologia como instrumento complementar (não substituto) das equipes presenciais que atuaram na Tenda de Informação e Acolhimento montada na entrada do campus.

A assistente virtual de Inteligência Artificial, disponibilizada gratuitamente na plataforma baxi.ia.br, foi capaz de responder em linguagem natural a dúvidas sobre toda a programação e a estrutura da 78ª Reunião Anual. O chatbot foi treinado especificamente com a programação, palestrantes, temas, locais e serviços da edição, com funcionalidades voltadas à busca rápida e precisa de informações pelo participante. Entre os recursos oferecidos, a ferramenta permitiu consultar a programação por dia, modalidade ou público-alvo, gerar trilhas temáticas personalizadas conforme os interesses do usuário, adicionar compromissos diretamente ao calendário do celular e obter orientações sobre locais, mapas e logística do evento. A assistente ainda oferecia recursos específicos para consulta de trabalhos científicos e localização de pôsteres por área ou autor, além de um tutorial em áudio no primeiro acesso para facilitar a navegação. A iniciativa foi destacada como exemplo da capacidade da universidade pública em transformar conhecimento científico em soluções práticas de utilidade para os participantes.

Na frente operacional, a Subcomissão de Monitoria implementou a Central de Informação e Acolhimento como uma inovação na gestão da 78ª Reunião Anual, centralizando em um único ponto físico as funções de orientação ao público e aos monitores, esclarecimento de dúvidas, apoio a coordenadores, redistribuição de equipes e comunicação entre as diferentes comissões. Ao concentrar essas informações operacionais, a Central funcionou como núcleo permanente de suporte, permitindo respostas mais ágeis a demandas emergenciais,

remanejamento imediato de monitores diante de ausências e maior equilíbrio na distribuição das quase 800 pessoas inscritas no processo seletivo de monitoria.

A SBPC Gênero, Diversidade e Equidade também se consolidou como uma das inovações metodológicas da 78ª Reunião Anual, ao ampliar o debate sobre gênero, antes concentrado apenas nos direitos e pautas do sexo feminino, incorporando de forma inédita a diversidade para acolher reivindicações e debates de pessoas transgêneras, não binárias e intersexo, além de incluir os eixos de raça e de pessoas com deficiência à agenda científica nacional. Essa iniciativa reforçou, ao lado da comissão Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais, o movimento de institucionalização das agendas de diversidade e equidade na programação da SBPC, iniciado a partir das experiências da edição de 2025.

A relatoria dedicada a cada atividade — prática inédita que transformou o debate em documento e base para recomendações institucionais — também constituiu uma inovação metodológica para a sistematização do conhecimento produzido. Outra inovação foi a introdução de um modelo de estandes interativos concentrados em espaço único.

13.3 Recomendações para futuras edições da Reunião Anual

A experiência acumulada na organização da 78ª RA ofereceu à UFF um repertório amplo de aprendizados sobre planejamento, governança, infraestrutura, financiamento, segurança, acessibilidade e comunicação de eventos dessa natureza. A partir desse acúmulo, apresenta-se a seguir um conjunto de recomendações voltadas tanto à sustentabilidade financeira quanto à condução operacional de futuras edições da Reunião Anual e de outros grandes eventos sediados pela Universidade. O objetivo não é apenas registrar boas

13

Legados e recomendações

práticas, mas compartilhar a experiência vivida e transformá-la em orientações concretas, capazes de qualificar o planejamento, reduzir riscos e ampliar os legados institucionais das próximas edições.

TABELA 21 — RECOMENDAÇÕES

FRENTE	RECOMENDAÇÃO	OBJETIVO
Planejamento	Iniciar o planejamento operacional, financeiro e de infraestrutura imediatamente após a definição da sede	Ampliar a previsibilidade e reduzir demandas emergenciais
Governança	Estabelecer, desde o início, matriz de responsabilidades, fluxos decisórios e instâncias de articulação	Melhorar a coordenação entre as diferentes áreas
Infraestrutura	Realizar diagnóstico prévio das condições físicas e elaborar plano integrado de infraestrutura	Antecipar necessidades e otimizar investimentos
Financiamento	Estruturar estratégia de captação conjunta entre SBPC e universidade anfitriã, com antecedência	Diversificar fontes e reduzir dependência de recursos pontuais
Contrapartidas	Identificar e mensurar previamente recursos físicos, humanos, tecnológicos e administrativos mobilizados pela universidade e oportunidades de apoios institucionais e para investimentos de patrocinadores	Dimensionar o custo total do evento
Segurança e riscos	Elaborar Plano Integrado de Gestão de Riscos e Contingências desde a fase de planejamento	Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta
Estruturas temporárias	Minimizar a dependência de estruturas temporárias para redução de custos; Incorporar critérios de segurança, resistência e monitoramento meteorológico aos projetos e contratos	Reduzir vulnerabilidades financeiras e associadas a estruturas externas
Comunicação de crise	Definir previamente fluxos e responsáveis pela comunicação em situações emergenciais	Garantir respostas rápidas e coordenadas
Acessibilidade	Incorporar acessibilidade ao projeto inicial de todos os espaços, integrar os formulários de inscrição à triagem de acessibilidade, adotar coletes de cor diferenciada para monitores e ampliar previamente orçamento, frota adaptada e equipe	Evitar adaptações posteriores e ampliar a inclusão

13

Legados e recomendações

TABELA 21 — RECOMENDAÇÕES (CONT.)

FRENTE	RECOMENDAÇÃO	OBJETIVO
Saúde	Efetuar registro das intercorrências durante o evento para subsidiar o planejamento das RAs seguintes; Oferecer maior previsibilidade dos dados para o planejamento de novas edições da reunião anual da SBPC	Aprimorar a previsibilidade e a qualidade das informações para subsidiar o planejamento, o dimensionamento de recursos e a tomada de decisões
Sustentabilidade	Incorporar critérios de sustentabilidade desde a concepção do evento, quando decisões sobre infraestrutura, materiais e contratos ainda estão abertas; definir previamente os indicadores de cada ação, incluindo a pesagem consolidada de todos os fluxos de resíduos (inclusive rejeitos, lacuna identificada nesta edição); planejar formalmente as etapas de montagem e desmontagem, com responsáveis e destinações definidos com antecedência; e preservar os canais de diálogo e as parcerias já construídas para reduzir o esforço de reconstrução em edições futuras.	Fortalecer o planejamento e a gestão sustentável em futuras edições.
Alimentação	Implantar sistema eletrônico de vouchers para maior rastreabilidade, criar banco institucional de fornecedores parceiros e manter capacitação obrigatória em Boas Práticas, com planejamento antecipado da alimentação e reuniões periódicas entre as comissões de infraestrutura, alimentação, monitoria, segurança e logística	Aprimorar o controle, a integração e a eficiência da gestão da alimentação, garantindo maior rastreabilidade, qualidade e articulação entre as áreas envolvidas.
Programação científica	Estratégia central de construção coletiva; Realizar chamadas temáticas articuladas, em coautoria e envolvendo redes de pesquisa; Exigir o envolvimento obrigatório de proponentes de diferentes departamentos, programas de pós-graduação ou instituições; Limitar o número de submissões por grupo ou coletivo; Definir eixos temáticos prioritários bem delimitados no edital, para autorregular as submissões fora do escopo central do evento	Reduzir o volume de propostas submetidas à Reunião Anual da SBPC, sem abrir mão do caráter democrático e da ampla participação da comunidade acadêmica
Monitoria	Antecipar o processo seletivo; ampliar os treinamentos específicos por comissão; adotar sistema digital integrado para controle de escalas e frequência; elaborar um Manual Operacional permanente da Monitoria da SBPC; ampliação da Central de Informações e Acolhimento; adoção de um sistema digital integrado para escalas e controle de frequência	Ampliar o tempo de preparação, qualificar a atuação dos monitores, aprimorar o controle operacional e assegurar a preservação e replicabilidade dos procedimentos para futuras edições.

13

Legados e recomendações

TABELA 21 — RECOMENDAÇÕES (CONT.)

FRENTE	RECOMENDAÇÃO	OBJETIVO
Gênero, Diversidade e Equidade	Aproximar espacialmente as atividades das tendas Jovem e ExpoT&C, manter e ampliar os eixos temáticos consolidados, e institucionalizar a relatoria dedicada como prática permanente	Favorecer a circulação de público, consolidar a agenda interseccional e transformar o debate em documento e legado para as próximas edições
Afroindígena e Comunidades Tradicionais	Institucionalizar a comissão com orçamento e procedimentos definidos previamente, incluir atividades afroindígenas nas tendas Jovem e ExpoT&C, convidar cientistas indígenas/quilombolas doutorados e formar equipes para enfrentamento ao racismo	Garantir continuidade da comissão, inclusão efetiva e enfrentamento estrutural ao racismo institucional
Soluções replicáveis	Sistematizar experiências de cuidado, tecnologia, sustentabilidade, acessibilidade e diversidade desenvolvidas nas diferentes edições	Favorecer a transferência de boas práticas entre universidades
Memória e conhecimento	Produzir, ao final de cada edição, registro estruturado de processos, protocolos, ocorrências e aprendizados	Preservar e transferir o conhecimento institucional
Legado	Definir um Plano de Legados ainda na candidatura da universidade anfitriã	Transformar investimentos e experiências do evento em benefícios permanentes

Em síntese, os legados podem ser compreendidos em uma perspectiva ampliada: infraestrutura, tecnologia, formação, inclusão, sustentabilidade, redes institucionais, capacidade organizacional e projeção pública da Universidade. A principal contribuição da experiência, portanto, refere-se à ampliação do repertório institucional da UFF para planejar, executar e avaliar grandes projetos, repertório que, aliado às recomendações aqui sistematizadas, pode orientar a candidatura, o planejamento e a execução de futuras edições da Reunião Anual da SBPC.

Considerações Finais

A 78ª Reunião Anual da SBPC consolidou-se como um marco na trajetória da UFF e da cidade de Niterói, confirmando a capacidade da universidade pública de sediar, com autonomia e qualidade, um dos maiores eventos científicos do país.



Considerações Finais

“inclusão e cuidado podem ser incorporados como eixos estruturantes de um grande evento científico, e não como atividades complementares.”

A 78ª Reunião Anual da SBPC consolidou-se como um marco na trajetória da UFF e da cidade de Niterói, confirmando a capacidade da universidade pública de sediar, com autonomia e qualidade, um dos maiores eventos científicos do país. O evento atingiu com pleno êxito o objetivo de aproximar a produção acadêmica do cidadão comum, evidenciado pelo expressivo fluxo de visitantes na SBPC Jovem e nas atividades abertas ao público.

A mobilização em torno do tema **“Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”** não permaneceu no plano simbólico: materializou-se em ações concretas — da Cuidoteca à SBPC Gênero, Diversidade e Equidade, passando pela SBPC Afro, Indígena e Comunidades Tradicionais e pela ampliação das estruturas de acessibilidade —, evidenciando que inclusão e cuidado podem ser incorporados como eixos estruturantes de um grande evento científico, e não como atividades complementares.

A escala de mobilização institucional, expressa nos números de público, inscrições e credenciamentos, foi viabilizada por um modelo de governança distribuída entre comissões temáticas e por uma articulação territorial que extrapolou os limites do campus, envolvendo a Prefeitura de Niterói, a FAPERJ e equipamentos públicos da cidade. Esse arranjo demonstrou que eventos dessa magnitude demandam planejamento integrado entre universidade e território, e não apenas um esforço interno da instituição sede — um modelo com potencial de replicação em futuras edições da Reunião Anual.

O sucesso da RA também pode ser avaliado pela capacidade de articular dimensões da programação como a SBPC Jovem e o Dia da Família na Ciência, que estimulam a cultura científica em estudantes do ensino fundamental e médio, com a expressiva participação de docentes e alunos da rede básica de educação municipal e alunos do próprio Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni-UFF).

A Reunião Anual também assumiu um compromisso quanto aos seus próprios impactos e a preocupação com a redução de danos e resíduos descartados. Essa iniciativa indica um caminho para que a sustentabilidade seja tratada como dimensão de responsabilização da própria organização do evento, e não apenas como tema de debate entre os participantes.

Considerações Finais



FIGURA 47 — SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA 78ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC.

Por fim, a experiência acumulada ao longo da 78ª edição — da candidatura em 2024 à execução em 2026 — consolida um repositório de aprendizados institucionais que deve orientar não apenas a preparação de futuras Reuniões Anuais da SBPC, mas também a organização de outros grandes eventos sediados pela UFF. As recomendações sistematizadas pelas comissões e a dimensão dos legados que permanecem, apresentadas ao longo deste relatório, sintetizam esse aprendizado e apontam os principais pontos de atenção e continuidade para as próximas edições.



FIGURA 48 · 78ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC · UFF · NITERÓI

Letreiro instalado na orla de Niterói durante a semana do evento.

Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão

Relatório Final elaborado pela Comissão Executiva Local da 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada no Campus do Gragoatá da Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ), entre 26 de julho e 1º de agosto de 2026.

REALIZAÇÃO



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência



Universidade
Federal
Fluminense